



MUNICÍPIO DE GURUPI – ESTADO DO TOCANTINS
FUNDAÇÃO UNIRG – UNIVERSIDADE DE GURUPI
COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO DO CONCURSO - COC
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS NOS CARGOS DE PROFESSOR DO
MAGISTÉRIO SUPERIOR – 2018/2
EDITAL N°. 01/2018 – UnirG, DE 25/10/2018.

O Presidente da Fundação UnirG, por meio da Comissão de Organização do Concurso Público, constituída pela Portaria n° 841/2018, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com o Regime Jurídico e Plano de Carreira Docente da Universidade de Gurupi (Lei Municipal n° 1.755 de 21 de maio de 2008) e Lei Municipal n° 1.772/2008, torna pública a abertura de inscrições para o Concurso Público para provimento de vagas e para formação do cadastro de reserva do quadro permanente de docentes da Universidade de Gurupi – UnirG, Fundação UnirG, conforme as normas estabelecidas neste Edital.

1 DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O concurso será regido por esse edital, executado pela Comissão de Organização do Concurso (COC) da Fundação UnirG, com apoio da Fundação Aroeira, e **realizado na cidade de Gurupi – TO.**

1.2 O concurso público visa ao provimento de 55 (cinquenta e cinco) vagas para o cargo de docente do quadro permanente da Universidade de Gurupi – UnirG, e à formação do cadastro de reserva, cujas especialidades estão detalhadas no **Anexo II** deste edital – Área de Conhecimento, Vagas e Conteúdo de Avaliação.

1.3 Os turnos de trabalho na Universidade de Gurupi são: matutino, vespertino e noturno, sendo o turno de trabalho do docente definido pela Unidade Acadêmica dos cursos de vinculação da vaga na Universidade de Gurupi - UnirG.

1.4 A seleção será realizada em quatro etapas:

- a)** 1ª Etapa: Inscrição, de caráter eliminatório, sujeita a homologação;
- b)** 2ª Etapa: Prova Escrita, de caráter eliminatório e classificatório;
- c)** 3ª Etapa: Prova Didática, de caráter eliminatório e classificatório;
- d)** 4ª Etapa: Prova de Títulos, de caráter classificatório.

1.5 São consideradas atividades próprias do Docente da Carreira do Magistério Superior:

- a)** elaborar e cumprir o programa de sua disciplina, submetendo-o à aprovação da Coordenadoria do Curso e à apreciação da Pró-Reitoria de Graduação e Extensão;
- b)** orientar, dirigir e ministrar o ensino de sua disciplina, cumprindo integralmente o programa e carga horária;
- c)** organizar e aplicar instrumentos de avaliações do aproveitamento e atribuir-lhes os resultados apresentados pelos alunos;
- d)** entregar à Coordenação do seu Curso os resultados das avaliações do aproveitamento escolar, nos prazos fixados;
- e)** cumprir o regime escolar e disciplinar da Universidade de Gurupi - UnirG e o calendário escolar;
- f)** propor projetos de pesquisa e/ou de extensão, submetê-los à apreciação do Conselho de Curso para que seja encaminhado à análise da Pró-Reitoria de Graduação e Extensão e; ou Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;
- g)** participar das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissões para as quais for designado;

h) preencher e assinar no diário de classe os campos de desempenho, frequência e outros que forem necessários e cumprir os prazos de entrega estabelecidos;

i) disponibilizar o registro da aula e frequência dos discentes, diariamente, à Secretaria Geral Acadêmica.

1.6 As atividades de ensino dar-se-ão em disciplinas compatíveis com a formação exigida no concurso, de acordo com a vaga para a qual o candidato concorreu.

1.7 Os candidatos aprovados serão nomeados sob o Regime Jurídico e Plano de Carreira e Remuneração dos Docentes de Ensino Superior da Universidade de Gurupi e de acordo com a Lei Municipal nº 1.755/2008, alterada pela Lei nº 2106/2013.

2 DA REMUNERAÇÃO

2.1 A remuneração inicial do candidato aprovado será composta pelo vencimento previsto para o cargo de professor conforme tabela abaixo.

REMUNERAÇÃO DOCENTE – UNIRG		
TITULAÇÃO	20 horas	40 horas
Especialista	R\$ 2.912,04	R\$ 5.824,09
Mestre	R\$ 3.814,71	R\$ 7.629,42

3 DOS REQUISITOS BÁSICOS PARA A INVESTIDURA NO CARGO

3.1 Ter sido aprovado no concurso.

3.2 Ter nacionalidade brasileira ou portuguesa e, em caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento de gozo de direitos políticos, nos termos do § 1º, artigo 12, da Constituição Federal.

3.3 Os candidatos estrangeiros, legalmente habilitados, deverão apresentar o visto permanente no momento da posse.

3.4 Estar em dia com as obrigações eleitorais.

3.5 Apresentar certificado de reservista ou de dispensa de incorporação, em caso de candidato do sexo masculino.

3.6 Apresentar os diplomas, devidamente registrados, que comprovem a titulação exigida para o cargo, conforme Anexo II deste edital – Área de Conhecimento, Vagas e Conteúdo de Avaliação.

3.6.1 Para fins de investidura no cargo, diplomas expedidos no exterior somente serão aceitos com reconhecimento oficial de Instituição de Ensino Superior do Brasil.

3.7 Ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo.

3.8 Cumprir as determinações deste edital.

3.9 Firmar declaração de não estar cumprindo sanção por inidoneidade, aplicada por qualquer órgão público ou entidade da esfera federal, estadual ou municipal.

4 DA INSCRIÇÃO NO CONCURSO PÚBLICO

4.1 A inscrição do candidato implicará o conhecimento das presentes instruções e a expressa aceitação das condições do Concurso, tais como se acham estabelecidas neste Edital e nas normas legais pertinentes, bem como em eventuais aditamentos e instruções específicas para a realização do certame, acerca das quais não poderá alegar desconhecimento.

4.2 Antes de efetuar a inscrição e/ou o pagamento da taxa de inscrição, o candidato deverá tomar conhecimento do disposto neste Edital e em seus Anexos e certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos, especialmente, a formação mínima específica exigida para o cargo a que deseja concorrer.

4.3 A Inscrição será realizada, exclusivamente, via internet, no endereço eletrônico <http://www.unirg.edu.br>, no período compreendido entre as 10 horas do dia 12 de novembro de 2018 e 23 horas e 59 minutos do dia 10 de dezembro de 2018, observado o horário da cidade de Gurupi – TO.

4.4 Taxa única de inscrição: R\$ 350,00

4.5 Para a inscrição o candidato deverá: acessar o endereço eletrônico <http://www.unirg.edu.br>,

preencher corretamente o requerimento de inscrição, no qual serão exigidos os números do documento de identidade e do CPF, endereço residencial, dados para contato, código de vaga, dentre outras informações, todos de preenchimento obrigatório; imprimir o Boleto Bancário e efetuar o recolhimento da Taxa de Inscrição, impreterivelmente, até o dia 11/12/2018.

4.6 O recolhimento da taxa realizado fora do prazo estabelecido neste Edital ou realizado por meio de pagamento agendado e não liquidado no referido prazo implicará a não efetivação da inscrição.

4.6.1 É de inteira responsabilidade do candidato guardar o comprovante de pagamento para futura conferência, em caso de necessidade. O simples comprovante de agendamento bancário não será aceito como comprovante de pagamento de inscrição.

4.7 No caso de candidato portador de deficiência, este deverá, no ato da inscrição, informar se necessita de condições especiais para a realização das provas e quais condições, que serão atendidas obedecendo a critérios de viabilidade e razoabilidade, conforme item 6 deste edital.

4.8 No ato da inscrição, o candidato fará a opção por uma das vagas, através da escolha do código, conforme Anexo I (Cronograma) do presente Edital.

4.9 Poderão pleitear isenção de taxa de inscrição os candidatos que preencherem os estabelecidos no Decreto n. 6.593/2008, descritos a seguir:

a) estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico, de que trata o Decreto n. 6.135, de 26 de junho de 2007;

b) for membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto n. 6.135, de 26 de junho de 2007.

4.10 A solicitação de isenção da taxa de inscrição deverá ser realizada no período compreendido entre 12/11/2018 a 19/11/2018.

4.11 Será obrigatória a indicação do Número de Identificação Social (NIS) do próprio candidato, atribuído pelo CadÚnico e o preenchimento de todos os dados solicitados.

4.12 A COC não se responsabilizará por eventuais prejuízos que o candidato possa sofrer em decorrência de informação incorreta ou inválida do NIS, bem como de outros dados solicitados para a concessão de isenção da taxa de inscrição.

4.13 A COC consultará o órgão gestor do Cad único para verificar a veracidade das informações prestadas pelo candidato.

4.14 O resultado preliminar dos pedidos de isenção será divulgado no sítio www.unirg.edu.br na data estipulada no Anexo I – Cronograma.

4.15 Os candidatos que tiverem o pedido de isenção indeferido, caso tenham interesse, deverão pagar o valor integral da taxa de inscrição até o último dia do prazo previsto no item 4.5.

4.16 Não haverá isenção parcial do valor da taxa de inscrição.

4.17 É vedada a inscrição extemporânea.

4.18 A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização da prova deverá comunicá-la, previamente, à COC e, no dia da realização da prova, levar um acompanhante, que ficará em sala reservada para essa finalidade e será responsável pela guarda da criança.

4.18.1 A candidata que não levar um acompanhante não poderá fazer a prova.

4.18.2 Não haverá tempo adicional para quem solicitar essa condição especial para realização da prova.

4.19 A solicitação de condição especial para realização da prova será atendida obedecendo aos critérios de viabilidade e razoabilidade.

4.20 Não serão aceitos pedidos de alteração de opção de vaga, após o pagamento da taxa de inscrição.

4.21 O valor referente ao pagamento da taxa de inscrição será devolvido, apenas, no caso de cancelamento do certame por conveniência da Administração Superior da Fundação Unirg.

4.22 As informações prestadas na solicitação de inscrição serão de inteira responsabilidade do candidato, sendo excluído do concurso público aquele que não preencher o formulário eletrônico de forma completa e correta ou que fornecer dados inverídicos ou inválidos.

4.23 Não serão aceitas as solicitações de inscrição que não atenderem, rigorosamente, ao estabelecido nesse edital.

4.24 A COC não se responsabiliza por solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica de computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como, de outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferências de dados.

4.25 O candidato deverá concorrer, apenas, para uma vaga. Havendo mais de uma inscrição do mesmo candidato, prevalecerá a última inscrição paga.

5 DA HOMOLOGAÇÃO DA INSCRIÇÃO

5.1 As inscrições serão confirmadas, após a efetivação do pagamento da taxa de inscrição. O recibo emitido pelo sistema, no ato da inscrição, como comprovante de inscrição, deverá ser impresso e guardado pelo candidato até a homologação da inscrição.

5.2 A relação dos candidatos que tiveram suas inscrições homologadas será publicada na internet, no endereço eletrônico <http://www.unirg.edu.br>, na data estipulada no Anexo I - Cronograma.

5.3 O comprovante de homologação emitido pelo sistema deverá ser impresso e apresentado no ato da Prova Escrita.

5.4 O candidato que desejar interpor recurso(s) em face da não homologação de sua solicitação de inscrição, disporá do primeiro dia útil após a publicação da lista de homologação das inscrições.

5.5 Os recursos contra a não homologação de inscrição deverão ser interpostos, exclusivamente, no sítio <http://www.unirg.edu.br>, na internet.

6 DOS CANDIDATOS QUE NECESSITAM ATENDIMENTO DIFERENCIADO

6.1 O candidato que necessitar de atendimento diferenciado para a realização das provas deverá, no ato da inscrição, marcar esta opção e declarar sua condição em espaço específico do formulário de solicitação de inscrição via internet e encaminhar por Sedex para COC/Concurso Docente Unirg 2018/2 (aos cuidados do Professor Marillos Peres de Melo) Avenida Pará, nº 2432, QD-20, Lote 01, Bairro Engenheiro Waldir Lins II, CEP 77.423-250, Gurupi, TO, o Requerimento de Atendimento Diferenciado, presente no Anexo IV (Formulário de requerimento de atendimento diferenciado) deste Edital e os originais ou cópias autenticadas dos documentos médicos comprobatórios da necessidade de atendimento diferenciado, expedidos nos últimos 12 (doze) meses, considerada a data de encerramento das inscrições.

6.2 Os documentos médicos e os requerimentos serão analisados por uma junta médica, que recomendará à COC a concessão, ou não, do tipo de atendimento solicitado.

6.3 A solicitação de condições especiais será atendida obedecendo a critérios de viabilidade e de razoabilidade.

6.4 O candidato deverá verificar no endereço eletrônico <http://www.unirg.edu.br> a resposta às solicitações de Atendimento Diferenciado, na data prevista no Anexo I - Cronograma.

6.5 O candidato que necessitar de atendimento diferenciado e que não realizar a inscrição conforme instruções constantes neste Edital (item 6.1) fará as provas nas mesmas condições dos demais candidatos.

6.6 O candidato que, mesmo marcando essa opção e declarando sua condição no ato da inscrição, deixar de enviar ou de entregar os documentos, conforme descrito nos itens 6.1 e 6.2, terá sua solicitação de atendimento diferenciado indeferida e fará as provas nas mesmas condições dos demais candidatos.

6.7 O surgimento de necessidade de atendimento diferenciado, após as datas estabelecidas, deverão seguir as determinações dos itens 6.1 e 6.2, desconsiderando-se as datas e, considerando-se o caráter de urgência, serão analisados e atendidos obedecendo aos critérios de viabilidade e de razoabilidade.

7 DA INSCRIÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

7.1 Em atenção ao Princípio da Razoabilidade, das vagas ofertadas, quando couber, até 20% poderão ser providas na forma dos §§ 3º. e 4.º, do artigo 7º., da Lei n. 1.818/2007, publicada no Diário

Oficial do Estado do Tocantins n. 2.478, e do Decreto Federal n. 3.298/99, publicado no Diário Oficial da União de 21 de dezembro de 1999.

7.2 Considera-se Pessoa com Deficiência (PcD) aquela que se enquadra nas categorias discriminadas no artigo 4.º do Decreto Federal n. 3.298/99 e suas alterações.

7.3 As pessoas com deficiência, resguardadas as condições especiais previstas no Decreto Federal nº 3.298/99, particularmente em seu artigo 40, participarão do Concurso em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao dia, horário e local de aplicação das provas, e à nota mínima exigida para todos os demais candidatos.

7.4 O candidato com deficiência poderá requerer, na forma do item 6 (e seus subitens) deste edital, atendimento especial, no ato da inscrição, para o dia de realização das provas, indicando as condições de que necessita para a realização destas, conforme previsto no artigo 40, parágrafos 1.º e 2.º, do Decreto n.º 3.298/99 e suas alterações.

7.5 O candidato com deficiência que não realizar a inscrição conforme instruções constantes neste Edital não poderá impetrar recurso em favor de sua situação.

7.6 O candidato que, no ato da inscrição, declarar-se pessoa com deficiência, se classificado no concurso, figurará em lista específica e também na listagem de classificação geral dos candidatos ao cargo de sua opção e, posteriormente, quando convocado, deverá submeter-se à perícia médica promovida por Junta Médica designada pela FUNDAÇÃO UnirG para esse fim, que terá decisão terminativa sobre a sua qualificação como portador de deficiência ou não e sobre o grau de deficiência, com a finalidade de verificar se a deficiência da qual é portador realmente o habilita a concorrer às vagas reservadas para candidatos em tais condições.

7.7 Os candidatos deverão comparecer à perícia médica, munidos de laudo médico, original e expedido nos últimos doze meses a contar da data de encerramento das inscrições, que ateste a espécie e o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), conforme especificado no Decreto n.º 3.298/99 e suas alterações, bem como à provável causa da deficiência.

7.8 Caberá pedido de reconsideração do parecer da junta médica da Fundação UnirG, devendo o mesmo ser entregue no local onde foi realizada a avaliação no prazo máximo de dois dias do recebimento do resultado.

7.9 A decisão final da Junta Médica da Fundação UnirG será soberana e definitiva.

7.10 A não-observância do disposto no subitem 7.7, a reprovação na perícia médica ou o não comparecimento à perícia acarretará a perda do direito às vagas reservadas aos candidatos em tais condições.

7.11 A análise dos aspectos relativos ao potencial de trabalho do candidato portador de deficiência obedecerá ao disposto nos artigos 43 e 44 do Decreto n. 3.298/99.

7.12 Será eliminado da lista de deficientes o candidato cuja deficiência assinalada na ficha de inscrição não se constate, devendo o mesmo constar apenas na lista de classificação geral.

7.13 As vagas definidas que não forem providas por falta de candidatos portadores de deficiência, por reprovação no concurso ou na perícia médica serão preenchidas pelos demais candidatos, com estrita observância à ordem classificatória.

7.14 A não observância, pelo candidato, de quaisquer das disposições deste edital implicará a perda do direito a ser nomeado para as vagas reservadas a deficientes.

7.15 O laudo médico apresentado terá validade somente para este Concurso Público e não será devolvido.

7.16 Após a investidura do candidato, a deficiência não poderá ser arguida para justificar a concessão de aposentadoria.

8 DAS BANCAS EXAMINADORAS E DAS PROVAS

8.1 DAS BANCAS EXAMINADORAS

8.1.1 As bancas examinadoras serão constituídas pela Fundação Aroeira.

8.1.2 A Banca Examinadora elaborará Atas para registrar todas as atividades realizadas no desen-

volvimento do concurso.

8.1.3 As atas deverão ser assinadas individualmente por cada membro da Banca Examinadora.

8.1.4 Cada membro da Banca Examinadora atribuirá pontuação individual a cada candidato na prova escrita e na prova didática.

8.1.5 A nota final de cada prova resultará da média aritmética das notas individuais atribuídas pelos membros da Banca Examinadora.

8.2 DAS PROVAS

8.2.1 Todas as provas serão realizadas na Universidade de Gurupi, *Campus* Universitário I, situado na Avenida Antônio Nunes da Silva, nº 2195, Bairro Parque das Acácias, CEP 77.425-500.

8.2.2 As provas serão realizadas de acordo com o cronograma do concurso público, Anexo I – Cronograma, desse edital.

8.2.3 É de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta de seus locais de provas e o comparecimento. A sequência para a realização da Prova Didática será realizada pela Fundação Aroeira, de forma randômica e eletrônica, sendo divulgada no sítio www.unirg.edu.br na data prevista no Anexo I – Cronograma, desse edital.

8.3 DA PROVA ESCRITA

8.3.1 A Prova Escrita abordará um ou mais itens das áreas de conhecimento especificados para cada vaga, definidos pela banca examinadora, conforme discriminado no Anexo II – Áreas de Conhecimento, Vagas e Conteúdos de Avaliação.

8.3.2 A Prova Escrita de avaliação de conhecimentos, de caráter eliminatório e classificatório, terá a duração máxima de 4 (quatro) horas e será pontuada de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos.

8.3.3 A nota da Prova Escrita (NPE) de cada candidato será o resultado da média aritmética das notas individuais atribuídas pelos professores membros da Banca Examinadora.

8.3.4 Na Prova Escrita a Banca Examinadora avaliará e pontuará a produção dos candidatos de acordo com os critérios a seguir:

- a) capacidade analítica e crítica das questões;
- b) complexidade, acuidade, articulação e contextualização dos conteúdos desenvolvidos;
- c) clareza no desenvolvimento das ideias e conceitos;
- d) forma (uso correto da Língua Portuguesa).

8.3.5 Será aprovado nessa etapa o candidato que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, dentro do limite de 5 (cinco) candidatos por vaga, classificando-se para a próxima etapa, sendo os demais candidatos eliminados do concurso público.

8.3.5.1 Ocorrendo empate na quinta classificação, serão aprovados os candidatos que obtiveram a mesma nota na Prova Escrita.

8.4 DA PROVA DIDÁTICA

8.4.1 A Prova Didática consistirá uma aula teórica, ministrada para o nível de graduação, sobre um tema sorteado dentre aqueles descritos no Anexo II – Áreas de Conhecimento, Vagas e Conteúdos de Avaliação.

8.4.1.1 O tema para a Prova Didática será sorteado no início da realização da Prova Escrita, na sala de prova, sendo excluído do sorteio o ponto definido pela banca examinadora para avaliação na Prova escrita.

8.4.1.1 O ponto sorteado para a Prova Didática será divulgado conjuntamente com o resultado preliminar da Prova Escrita.

8.4.2 A Prova Didática, de caráter eliminatório e classificatório, terá a duração máxima de 45 (quarenta e cinco) minutos, sendo 30 (trinta) minutos destinados à apresentação do candidato e até 15 minutos para a arguição dos membros da Banca Examinadora.

8.4.3 A Prova Didática será pontuada de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos.

8.4.4. A Nota da Prova Didática (NPD) será a média aritmética das notas individuais atribuídas pelos membros da Banca Examinadora.

8.4.5 Para a realização da Prova Didática a COC disponibilizará aos candidatos uma sala de aula com quadro branco e marcadores de quadro branco, cabendo ao candidato decidir sobre a forma de abordagem e apresentação do tema sorteado, sendo-lhe facultada a utilização de recursos audiovisuais, os quais deverá trazer.

8.4.6. O candidato deverá entregar 3 (três) vias do seu plano de aula para a Prova Didática, no local de prova, com antecedência mínima de 30 minutos do horário fixado para o início da sua avaliação.

8.4.6.1 O candidato que não entregar as 3 vias do seu Plano de Aula, na forma do subitem anterior, será automaticamente eliminado do concurso.

8.4.7 O candidato poderá ser arguido pelos membros da Banca Examinadora, ao final da sua apresentação.

8.4.8 Na Prova Didática, a Banca Examinadora avaliará o candidato quanto:

a) ao domínio do tema sorteado;

b) ao espírito crítico;

c) à capacidade de organizar e expor ideias a respeito do tema sorteado;

d) à apresentação do tema com clareza;

e) ao estabelecimento de relações entre o tema e outros conhecimentos;

f) à elaboração e estruturação do Plano de Aula: Objetivos, Conteúdo, Metodologia, Procedimentos de Ensino e Recursos Didáticos de Ensino e Avaliação;

g) à capacidade de motivação: apresentação do conteúdo de forma interessante;

h) à capacidade de integração: preocupação com a compreensão do assunto, estabelecendo relações com conteúdos a serem estudados posteriormente;

i) à capacidade de síntese e objetividade acerca do conteúdo em discussão;

j) à coerência entre o Plano de Aula apresentado e o desenvolvimento da aula;

l) à adequação da exposição ao tempo previsto;

m) à fluência oral do candidato.

8.4.9 Será aprovado na Prova Didática o candidato que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, classificando-se para a próxima etapa, sendo os demais candidatos eliminados do concurso público.

8.4.10 Para efeito de registro, a COC poderá gravar o áudio da Prova Didática.

8.5 DA PROVA DE TÍTULOS

8.5.1 A Prova de Títulos, de caráter classificatório, será pontuada de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos.

8.5.2 A entrega dos títulos será realizada na mesma data da Prova Escrita, de acordo com as especificações a seguir, não sendo aceito, em hipótese alguma, como título, documento entregue por meio eletrônico, durante o processo de inscrição.

8.5.3 Serão aceitos e pontuados os títulos relacionados no Anexo III – Tabela de Pontuação de Títulos.

8.5.4 Serão avaliados os títulos dos candidatos aprovados na Prova Didática.

8.5.5 Receberá nota 0,0 (zero) na Prova de Títulos o candidato que não entregar os títulos na forma, no prazo e no local estipulados neste edital.

8.5.6 Não serão aceitos títulos encaminhados por via postal, fax ou correio eletrônico.

8.5.7 No ato da entrega dos títulos o candidato deverá preencher e assinar Formulário de Entrega de Títulos que será disponibilizado no sítio unirg.edu.br por ocasião da divulgação do local de realização da Prova Escrita, no qual indicará a quantidade de folhas entregues por alínea, de forma encadernada, seguindo a ordem do Anexo III – *QUADRO DE ATRIBUIÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA DE TÍTULOS*.

8.5.7.1 O candidato deverá anexar cópia de cada título, na sequência da ficha de pontuação de títulos, contendo de forma clara a numeração da folha e da alínea a que se relaciona.

8.5.7.2 No caso de artigos ou livros, devem ser autenticadas apenas as páginas contendo corpo editorial ou dados da editora e página com resumo ou introdução, que comprovem a autoria do texto.

8.5.7.3 As cópias entregues não serão devolvidas em hipótese alguma.

8.5.8 Cada Título será pontuado uma única vez.

8.5.9 Para os títulos relacionados nas alíneas “a” e “b” do Anexo III - Tabela de Pontuação de Títulos, deve ser apresentado diploma, devidamente registrado, expedido por instituição oficial ou reconhecida conforme legislação brasileira, ou ainda, poderá ser aceita certidão ou declaração da instância superior ou departamento responsável pela expedição de diplomas, especificando que a pessoa/candidato concluiu todas as exigências do programa, e aguarda a expedição do diploma de conclusão do curso, conforme prevê a legislação.

8.5.10 O documento relacionado na alínea “c” do Anexo III – Tabela de Pontuação de Títulos – somente será aceito se for expedido por instituição oficial ou reconhecida pelo MEC e indicar a carga horária.

8.5.11 Para fins de pontuação na Avaliação de Títulos, diplomas e certificados expedidos no exterior, somente serão considerados com reconhecimento oficial de Instituição de Ensino Superior do Brasil.

8.5.12 Declarações ou atestados de conclusão de curso ou de disciplinas não serão aceitos como congêneres aos títulos relacionados nas alíneas “a”, “b” e “c” do Anexo III – Tabela de Pontuação de Títulos.

8.5.13 Para receber a pontuação relativa aos títulos relacionados nas alíneas “d” do Anexo III – Tabela de Pontuação de Títulos, o candidato deverá apresentar documento comprobatório referente a uma das seguintes opções:

a) cópia da Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS - e declaração que informe o período (com início e fim, se for o caso), nível de escolaridade exigido para o cargo e a espécie do serviço realizado, com a descrição das atividades desenvolvidas, quando realizado na área privada;

b) certidão que informe o período (com início e fim, se for o caso) a espécie do serviço realizado, com a descrição das atividades desenvolvidas, quando realizado na área pública;

c) contrato de prestação de serviços ou Recibo de Pagamento Autônomo/RPA, declaração que informe o período (com início e fim, se for o caso), nível de escolaridade exigido para o cargo ou função e a espécie do serviço realizado, no caso de serviço prestado como autônomo;

d) ato do dirigente máximo da Instituição, acompanhado de declaração que indique o período da realização das atividades.

8.5.14 Os documentos mencionados nas opções “a” e “b” do subitem **8.5.13** deverão ser emitidos por setor de pessoal, de recursos humanos ou equivalente. Não havendo setor de pessoal, deverá ser especificado, na declaração, qual é o setor competente para a emissão do documento.

8.5.15 A declaração mencionada na opção “c” do subitem 8.5.13 deverá ser emitida pelo contratante. Não será considerado, como experiência profissional, o tempo de estágio, de monitoria ou de bolsa de estudo.

8.5.16 Para receber a pontuação relativa ao título relacionado nas alíneas “e” e “f” do Anexo III – Tabela de Pontuação de Títulos, o candidato deverá entregar cópia legível das páginas contendo:

a) corpo editorial e/ou dados da editora;

b) resumo ou introdução que comprovem a autoria do texto;

c) indicação do ISSN ou ISBN da publicação.

8.5.17 Todo documento expedido em língua estrangeira, exceto aqueles relacionados nas alíneas “e” e “f” do Anexo III – Tabela de Pontuação de Títulos –, somente será considerado quando traduzido para a língua portuguesa por tradutor juramentado.

8.5.18 Para comprovação dos títulos relativos às alíneas “g” e “h” do Anexo III - Tabela de Pontuação de Títulos, deverá ser apresentada cópia das atas de defesa ou Declaração do Programa.

9. DOS PROCEDIMENTOS PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

9.1 Não serão dadas por telefone informações a respeito de datas, locais e horários de provas. O candidato deverá observar rigorosamente os editais e os comunicados a serem publicados no *Diário Oficial do Estado do Tocantins*, e divulgados na Internet, no endereço eletrônico <http://www.unirg.edu.br>.

9.2 O candidato deverá comparecer ao local designado para a realização das provas (escrita e didática) com antecedência mínima de uma hora do horário fixado para o seu início, munido de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente, e de documento de identidade original.

9.3 São considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública e pelos Corpos de Bombeiros Militares; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens, Conselhos, etc.); passaporte, certificado de reservista, carteiras funcionais do Ministério Público, carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valham como identidade; carteira de trabalho e carteira nacional de habilitação (somente o modelo novo, com foto, que não esteja vencida, ou no máximo com 30 dias de vencimento a contar da data de apresentação).

9.3.1 Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia de realização das provas, documento de identidade original, por motivo de perda, furto ou roubo, deverá apresentar documento que ateste o registro de ocorrência, em órgão policial, expedido há, no máximo, trinta dias.

9.3.2 Não serão aceitos como documentos de identidade: certidões de nascimento, títulos eleitorais, CPF, carteiras de motorista (modelo antigo), carteiras de estudante, carteiras funcionais sem valor de identidade, nem documentos ilegíveis, não identificáveis ou danificados.

9.4 Não será admitido ingresso de candidato no local de realização das provas após o horário fixado para o seu início.

9.5 Por ocasião da realização das provas, o candidato que não apresentar documento **original** de identidade, na forma definida no subitem 9.3 deste edital, será automaticamente excluído do concurso.

9.6 Não serão aplicadas provas, em hipótese alguma, fora do espaço físico predeterminado em edital ou em comunicado.

9.7 Não será permitida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos nem a utilização de livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta.

9.8 Nos dias de realização das provas será eliminado do concurso, o candidato que for surpreendido portando (mesmo que desligado) aparelhos eletrônicos, tais como bip, telefone celular, relógio de qualquer espécie, *walkman*, agenda eletrônica, notebook, *palmtop*, receptor, *pen drive*, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro/moto, controle de portão eletrônico, etc., bem como quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc., e ainda lápis, lapiseira/grafite, borracha, óculos de sol (exceto com comprovação de prescrição médica), carteira de dinheiro e armas; exceto o uso dos recursos facultados no subitem 8.4.5 que deverão ser aprovados pela Banca Examinadora e pela COC. Caso o candidato leve alguma arma e/ou algum aparelho eletrônico, estes deverão ser recolhidos pela Coordenação. O descumprimento da presente instrução implicará na eliminação do candidato, caracterizando-se tentativa de fraude.

9.9 Não haverá segunda chamada para as provas. O não comparecimento à prova escrita e/ou à prova didática implicará na eliminação automática do candidato.

9.10 Terá suas provas anuladas e será automaticamente eliminado do concurso, o candidato que, durante a realização de qualquer uma das provas:

- a) usar ou tentar usar meios fraudulentos e/ou ilegais para a sua realização;
- b) for surpreendido dando e/ou recebendo auxílio para a execução de quaisquer das provas;
- c) utilizar-se de livros, máquinas de calcular e/ou equipamento similar, telefone celular, gravador, receptor e/ou pagers, dicionário, notas e/ou impressos que não forem expressamente permitidos, e/ou que se comunicar com outro candidato;
- d) faltar com a devida cortesia para com qualquer membro da equipe de aplicação das provas, as autoridades presentes e/ou os candidatos;
- e) fizer anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição e/ou em qualquer outro meio, que não os permitidos;
- f) recusar-se a entregar o material das provas ao término do tempo destinado para a sua realização;
- g) afastar-se da sala, a qualquer tempo, sem o acompanhamento de fiscal;
- h) ausentar-se da sala de prova sem autorização prévia, a qualquer tempo, portando o material das provas;
- i) descumprir as instruções contidas no caderno de prova
- j) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido;

k) utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos, para obter aprovação própria ou de terceiros, em qualquer etapa do concurso público.

9.11 Durante a realização de todas as provas poderá ser adotado o procedimento de identificação civil do candidato, mediante verificação do Documento de Identidade (original), coleta da assinatura e das impressões digitais. O candidato que se negar a ser identificado terá suas provas anuladas e, com isso, será automaticamente eliminado do Processo Seletivo.

9.12 Os candidatos também poderão ser submetidos à revista magnética durante a realização do certame, inclusive no ingresso e retorno dos banheiros.

9.13 No caso de, após a realização provas, for constatado, por qualquer meio legal, ter o candidato utilizado processos ilícitos, suas provas serão anuladas, sendo eliminado do concurso.

9.14 Não será permitido ao candidato fumar no local de realização das provas.

9.15 Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em virtude de afastamento de candidato da sala de prova.

9.16 Nos dias de realização das provas, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação das provas e/ou pelas autoridades presentes, informações referentes ao conteúdo das provas.

10 DA CLASSIFICAÇÃO FINAL NO CONCURSO

10.1 A Nota Final do Concurso (NFC) será calculada utilizando-se a seguinte fórmula:

$$NFC = \frac{NPE + NPD + NPT}{2}$$

10.1.1 A NPE é representada pela nota da Prova Escrita.

10.1.2 A NPD é representada pela nota da Prova Didática.

10.1.3 A NPT é representada pela nota da Prova de Títulos.

10.2 Os candidatos serão ordenados, por código de vaga, de acordo com o valor decrescente da Notas Final no Concurso.

10.3 Todos os cálculos utilizados para obter a Nota Final do Concurso serão considerados até a primeira casa decimal, arredondando-se para cima, se o algarismo da segunda casa decimal for igual ou superior a cinco.

10.4 Serão aprovados no concurso público os candidatos classificados dentro do limite de vagas discriminado no Anexo II – Área de Conhecimento, Vagas e Conteúdo de Avaliação, ficando os demais classificados no cadastro de reserva.

10.5 Em caso de empate na Nota Final do Concurso, terá preferência o candidato que:

a) tenha mais de 60 anos e seja o mais idoso, conforme o artigo 27, parágrafo único, da Lei n. 10.741, de 01 de outubro de 2002 - Estatuto do Idoso.

b) tenha obtido a maior nota na Prova Escrita;

c) tenha obtido a maior nota na Prova Didática;

d) tenha obtido a maior nota na Prova de Títulos;

e) tenha maior idade.

11. DOS RECURSOS

11.1 Serão admitidos recursos contra os resultados preliminares de todas as fases do concurso, no prazo de dois dias contados a partir do dia seguinte ao da publicação do ato, da realização do evento ou do resultado preliminar, conforme o caso, de acordo com o Anexo I – Cronograma.

11.1.1 O prazo para apresentação de recursos inicia-se às 8h do primeiro dia e encerra-se às 23h59min do segundo dia.

11.2 Os recursos serão apresentados, exclusivamente, pelo candidato, no sítio www.unirg.edu.br, devendo este expor as razões recursais, fundamentando a sua pretensão.

11.3 Não serão conhecidos os recursos:

- a) interpostos por outro meio ou intempestivamente;
- b) que não atenderem aos critérios mínimos exigidos para recorrer: razões e fundamentação;
- c) interpostos por terceiros;
- d) que contenham ofensas à COC ou à Banca Examinadora ou qualquer outra impropriedade formal;
- e) sem fundamentação.

11.4 As respostas aos recursos serão disponibilizadas aos interessados, individualmente, no sítio www.unirg.edu.br.

11.5 O candidato que desejar solicitar cópias dos seus formulários de avaliação, para fins de elaboração de recurso(s), deverá fazer tal solicitação à Comissão de Organização do Concurso (COC), mediante mensagem para o email concursoprofessor2018@unirg.edu.br, até as 8h primeiro dias após a divulgação dos resultados preliminares.

11.5.1 Não serão disponibilizadas, para fins de elaboração de recursos, cópias de formulários de avaliação das provas de outros candidatos.

11.6 Em nenhuma hipótese será aceito pedido de revisão de recurso e/ou recurso de recurso.

12 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

12.1 As despesas decorrentes da participação em todas as fases e em todos os procedimentos do Concurso Público correrão por conta do candidato, que não terá direito a alojamento, alimentação, transporte e/ou ressarcimento de despesas realizadas.

12.2 A qualquer tempo poder-se-á anular ou rever a inscrição, as provas, a nomeação e a posse do candidato, desde que verificada falsidade em qualquer declaração e/ou qualquer irregularidade nas provas ou em documentos apresentados.

12.3 A inscrição do candidato ao Concurso implicará aceitação das normas contidas neste edital, comunicados e em outros editais eventualmente publicados.

12.4 O candidato aprovado no Concurso será empossado na Fundação UnirG.

12.4.1 A UnirG publicará no sítio <http://www.unirg.edu.br>, na internet, os procedimentos e o cronograma para a posse dos candidatos aprovados.

12.5 Os candidatos empossados ficarão submetidos ao regime de trabalho descrito no Anexo II – Área de Conhecimento, Vagas e Conteúdo de Avaliação.

12.6 Ao tomar posse, o candidato nomeado para o cargo de provimento efetivo ficará sujeito a estágio probatório por 36 meses, durante o qual sua aptidão e a sua capacidade serão objetos de avaliação para o desempenho do cargo.

12.7 O resultado final do concurso será homologado e publicado no Diário Oficial do Estado do Tocantins, com a relação dos candidatos aprovados no certame, em ordem de classificação.

12.8 As vagas não preenchidas de uma determinada área de conhecimento ou curso poderão ser remanejadas para outras áreas de conhecimento ou outros cursos que tiverem candidatos classificados, obedecendo aos critérios de afinidade entre áreas de conhecimento/disciplinas, ordem de classificação dos candidatos, de acordo com a necessidade e o interesse da administração da Fundação UnirG.

12.9 Os classificados para um determinado código de vaga poderão ser nomeados para o outro código de vaga, obedecendo aos seguintes critérios: área de conhecimento/disciplinas exigida para o cargo, formação exigida para o cargo, ordem de classificação dos candidatos, interesse do candidato em assumir a vaga em aberto, necessidade e interesse da administração da UnirG.

12.10 Os editais relativos ao Concurso Público serão publicados no Diário Oficial do Estado do Tocantins, divulgados no sítio www.unirg.edu.br, na internet.

12.10.1 Os editais referentes à confirmação das inscrições, resultado provisório, recursos impetrados e resultado final do concurso serão publicados somente no endereço eletrônico no sítio www.unirg.edu.br, na internet.

12.10.2 Os comunicados e avisos disponibilizados no sítio www.unirg.edu.br, na internet e nas instruções contidas nos cadernos de prova terão força de edital.

12.11 O prazo de validade do Concurso será de dois anos, contado a partir da data da publicação

do edital de homologação dos resultados, podendo ser prorrogado por igual período, de acordo com o art. 37º Inciso III da Constituição Federal, de 05 de outubro de 1988.

12.12 Os candidatos que vierem a ser nomeados e empossados estarão sujeitos ao Regime Jurídico dos Docentes da Fundação UnirG, conforme lei nº 1755/2008 e suas alterações.

12.13 A aprovação e a classificação no Concurso geram, para o candidato, apenas a expectativa de direito à nomeação, observando as disposições legais pertinentes.

12.14 A posse fica condicionada à aprovação de uma inspeção médica a ser realizada por Junta Médica designada para esse fim, e ao atendimento das condições constitucionais e legais.

12.14.1 No ato da posse serão exigidos todos os documentos listados no edital de convocação, bem como: compatibilidade de vínculo em cargo público, em regime de 40 horas semanais ou 20 horas semanais, conforme Anexo II deste edital – Área de Conhecimento, Vagas e Conteúdo de Avaliação; não ter sido demitido ou destituído de Cargo em Comissão do Serviço Público, nos termos da Legislação Federal e Estadual.

12.15 É de responsabilidade do candidato manter seu endereço residencial, de correio eletrônico e telefone atualizados, até que se expire o prazo de validade do Concurso, para viabilizar os contatos necessários, sob pena de, quando for nomeado, perder o prazo para tomar posse, caso não seja localizado.

12.16 Os casos omissos serão resolvidos solidariamente pela COC e pela Fundação Aroeira.

12.17 Legislação e alterações em dispositivos legais e normativos posteriores à data de publicação deste edital não serão objetos de avaliação nas provas do concurso público.

Gurupi/TO, 25 de outubro de 2018.

Prof. Dr. Marllós Peres de Melo
Presidente da COC

Thiago Lopes Benfica
Presidente da Fundação UNIRG

CONCURSO PÚBLICO N.01/2018
EDITAL 001/2018 - ANEXO I – CRONOGRAMA

DATA	EVENTO
25/10/2018	Publicação do Edital e Anexos.
12/11-10/12/2018	Período de inscrição via Internet no sítio www.unirg.edu.br
12-16/11/2018	Prazo para solicitação de isenção do pagamento de inscrição para candidatos inscritos no CADÚNICO.
26/08/2018	Divulgação do resultado preliminar dos requerimentos de isenção do pagamento de inscrição.
03/12/2018	Divulgação das respostas aos recursos interpostos contra o resultado dos requerimentos de isenção do pagamento de inscrição. Divulgação do resultado final dos requerimentos de isenção do pagamento de inscrição. Disponibilização do documento comprobatório da isenção do pagamento da inscrição.
10/12/2018	Último dia para postagem dos laudos médicos dos candidatos que desejam concorrer como pessoa com deficiência e/ou solicitaram tempo adicional para realização das provas. Último dia para requerimento de atendimento diferenciado para realização das provas.
11/12/2018	Último dia para pagamento de inscrição. Último dia para conferência e alteração dos dados cadastrais informados no ato da inscrição.
20/12/2018	Publicação das inscrições homologadas. Publicação da relação preliminar dos candidatos que apresentaram a documentação exigida para concorrer como pessoa com deficiência e/ou dos que solicitaram atendimento diferenciado para realização das provas.
27/12/2018	Data final para o candidato que efetuou o pagamento da inscrição, dentro do prazo previsto no Edital, e não teve a inscrição homologada, solicitar a homologação mediante envio de comprovante de pagamento ou de documento comprobatório de isenção e a cópia do Documento de Identificação para o email concursoprofessor2018@unirg.edu.br .
09/01/2019	Publicação das respostas aos recursos contra o resultado preliminar dos candidatos que apresentaram a documentação exigida para concorrer como pessoa com deficiência e/ou dos que solicitaram atendimento diferenciado para realização das provas. Publicação da relação final dos candidatos que apresentaram a documentação exigida para concorrer como pessoa com deficiência e/ou dos que atendimento diferenciado para realização das provas. Publicação da homologação da inscrição de candidatos que encaminharam comprovantes de pagamento efetuados dentro do prazo previsto no Edital e tiveram sua solicitação deferida.
22/01/2019	Divulgação do comunicado que informa o local de realização da Prova Escrita.
27/01/2019	Realização da Prova Escrita. Sorteio de ponto para a Prova Didática. Entrega de Títulos.
04/02/2019	Resultado preliminar da Prova Escrita Publicação das respostas dos recursos contra a aplicação da Prova Escrita. Visualização da prova escrita. Convocação preliminar para a Prova Didática.
04/02/2019	Divulgação das respostas dos recursos contra o resultado preliminar da Prova Escrita. Divulgação do resultado final da Prova Escrita. Convocação definitiva para a Prova Didática.
16-17/02/2018	Realização da Prova Didática, conforme convocação por vaga.
25/02/2019	Resultado preliminar da Prova Prática e Resultado da Prova de Títulos. Resultado Preliminar do concurso
08/11/2018	Divulgação das respostas dos recursos contra o resultado preliminar da Prova Didática e da Prova de Títulos Resultado Final da Prova Didática e da Prova de Títulos. Divulgação do Resultado Final do Concurso.

MUNICÍPIO DE GURUPI – ESTADO DO TOCANTINS - FUNDAÇÃO UNIRG
UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG
COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO DO CONCURSO - COC
**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS NOS CARGOS DE PROFESSOR DO MAGISTÉ-
 RIO SUPERIOR**
EDITAL Nº 01/2018 – UNIRG, DE 25/10/2018
ANEXO II - QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS E OBJETOS DE AVALIAÇÃO

DIREITO - VAGA DIR01 – 01 VAGA - REGIME 20 HORAS			
Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Instituições de Direito Público e Privado	Ciências Contábeis	Introdução ao Estudo do Direito. Noções de Direito Público: Direito Constitucional, Administrativo, Internacional, Penal, Tributário, e Processual. Noções de Direito Privado: Direito Civil, Comercial, Trabalhista e do Consumidor.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Direito. Direito público e privado. Ramos do direito. Fontes do direito. Lei. 2. Estado: funções e organização. 3. Pessoa natural e jurídica. 4. Bens. Fatos, atos e negócios jurídicos. Direito das obrigações. Contratos. 5. Sociedades empresariais e responsabilidade civil societária. 6. O código de defesa do consumidor nas relações empresariais. 7. Implicações administrativas, cíveis e criminais no descumprimento de obrigações tributárias. 8. Contrato de trabalho e tercerização na lei 13.429/2017. 9. Seguridade social, previdência social e suas fontes de custeio na ordem constitucional e infraconstitucional. 10. Processo administrativo e judicial. Direito material e processual.
FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: BACHARELADO EM DIREITO. TITULAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO EM ÁREAS AFINS			

EDUCAÇÃO FÍSICA - VAGA EFI02 – 01 VAGA - REGIME 20 HORAS			
Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Basquetebol	Educação Física	Metodologia do ensino do basquetebol a partir dos seus conhecimentos históricos, dos fundamentos técnicos e táticos e das regras. Noções básicas de basquetebol paralímpico. Introdução aos métodos de treinamento aplicados ao basquetebol.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Os fundamentos técnicos do basquetebol: desenvolvimento e aplicação no jogo. 2. A relação entre técnica e tática no basquetebol no desenvolvimento da eficiência de jogo. 3. A técnica, a tática e a preparação física no basquetebol: importância destes três níveis de preparação para o aprendizado da modalidade e no desenvolvimento do jogo propriamente dito.
Lutas	Educação Física	Metodologia do ensino das lutas a partir dos conhecimentos históricos sociais, dos fundamentos e regras das principais modalidades. Procedimentos pedagógicos para iniciação e treinamento no aperfeiçoamento das lutas.	<ol style="list-style-type: none"> 4. Metodologia de ensino: “o que ensinar e como ensinar o basquetebol para um grupo de iniciantes na modalidade”. 5. Os processos de ensino aprendizagem do jogo e a formação do cidadão: “como o basquetebol pode contribuir para a formação integral do aprendiz”. 6. Construção histórica e caracterização das lutas brasileiras – das 100% nativas (indígenas) às adaptadas e renomeadas. 7. Análise sistemática das lutas de percussão com enfoque a construção do movimento. 8. Análise sistemática das lutas de submissão com enfoque a construção do movimento. 9. Análise sistemática das lutas mistas com enfoque a construção do movimento. 10. A importância das lutas em um contexto didático – filosófico para geração de valores morais, para o aprimoramento motor e para a valorização do Eu.

FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA.
TITULAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA OU ÁREAS AFINS

ENFERMAGEM - VAGA ENF03 –01 VAGA - REGIME 20 HORAS

Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Bioquímica II	Medicina	A disciplina de Bioquímica II apresentará durante o 2º período matérias que abordarão as características e aspectos físico-químicas e funcionais da Biologia Molecular, Regulação metabólica, Bioquímica do sangue, Bio-respiração, Equilíbrio Ácido-básico, Bioquímica dos tecidos e Bioquímica dos hormônios. Caracterização e dosagens bioquímicas de metabólitos normais e de excreção.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Integração e regulação do metabolismo. 2. Equilíbrio ácido-base e aspectos clínicos. 3. Bioquímica de hormônios. 4. Aspectos bioquímicos da hematologia. 5. Bioquímica do sistema hepatobiliar e diagnóstico laboratorial. 6. Enzimologia clínica e aplicações diagnósticas. 7. Hidro-equilíbrio eletrolítico, função renal e diagnóstico laboratorial.
Bioquímica Clínica	Farmácia	Avaliação laboratorial das funções renal, hepática e endócrina, da enzimologia clínica, dos distúrbios do metabolismo dos carboidratos, lipídios, proteínas, eletrólitos de minerais. Principais métodos bioquímicos utilizados no Laboratório de Análises Clínicas com vista ao diagnóstico das diversas patologias correlacionadas com alterações nestes metabolismos, bem como a organização e padronização em Bioquímica Clínica.	<ol style="list-style-type: none"> 8. Metabolismo de carboidratos, aspectos clínicos e diagnóstico laboratorial. 9. Metabolismo de lipídios, aspectos clínicos e diagnóstico laboratorial. 10. Nitrogênio não protéico, aspectos clínicos e diagnóstico laboratorial.

FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA, E/OU FARMÁCIA GENERALISTA E/OU BIOQUÍMICA, E/OU MEDICINA. TITULAÇÃO MÍNIMA: MESTRADO EM ÁREA AFIM.

ENFERMAGEM - VAGA ENF04 – 01 VAGA - REGIME 20 HORAS

Disciplina(s)	Curso usuá-rio	Ementa	Objetos de Avaliação
Bioquímica I	Medicina	A disciplina de Bioquímica apresentará durante o 1º período assuntos que abordarão as características e aspectos físico-químicos e funcionais das principais biomoléculas, como: carboidratos, proteínas, lipídeos, ácidos nucleicos e vitaminas. Demonstrar conceitos fundamentais do metabolismo e uma total integração metabólica, como: equilíbrio ácido-básico, via glicolítica, ciclo de Krebs, cadeia respiratória, glicogênese, glicogenólise e gliconeogênese. Evidenciar na prática os conceitos teóricos, para que os alunos assimilem o importante conteúdo da bioquímica.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aminoácidos e Proteínas: composição e estrutura. 2. Enzimas e regulação enzimática. 3. Ácidos Nucleicos: estrutura e fluxo da informação genética. 4. Carboidratos: estrutura, classificação e funções. 5. Lipídios: estrutura, classificação e funções. 6. Vitaminas: classificação e funções. 7. Metabolismo Aeróbico: glicólise, ciclo do ácido cítrico e fosforilação oxidativa.
Bioquímica	Enfermagem/ Fisioterapia	<p>Enfermagem: Introdução à bioquímica. Água e sais minerais. Química orgânica. Carboidratos. Proteínas. Lipídios. Ácidos nucleicos. Vitaminas. Metabolismo aeróbico (glicose, ciclo de Krebs, cadeia respiratória). Metabolismo do carboidrato (gliconeogênese, glicogenólise). Metabolismo anaeróbico. Equilíbrio ácido-básico.</p> <p>Fisioterapia: Introdução à bioquímica, mecanismo de síntese e regulação dos principais constituintes químicos celulares, estudo químico das macromoléculas, carboidratos, lipídios, proteínas, ácidos nucleicos, enzimas, vitaminas, coenzimas, metabolismo aeróbico e anaeróbico de carboidratos, cadeia respiratória, biossíntese de ácidos nucleicos e proteínas. Integração e regulação do metabolismo. Aspectos físico-químicos e funcionais da Biologia Molecular e regulação metabólica na bioquímica do: sangue, respiração, dos tecidos, hormônios e equilíbrio ácido-básico.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 8. Metabolismo Anaeróbico: fermentação láctica e fermentação alcoólica. 9. Metabolismo do Glicogênio: glicogenólise e glicogenogênese. 10. Gliconeogênese.

FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, E/OU MEDICINA, E/OU BIOMEDICINA, E/OU FARMÁCIA E/OU GENERALISTA E/OU BIOQUÍMICA, E/OU ENGENHARIA DE BIOTECNOLOGIA, E/OU CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.

TITULAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO EM ÁREA AFIM.

ENFERMAGEM - VAGA ENF05 – 01 VAGA -REGIME 20 HORAS

Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Embriologia	Medicina	Desenvolvimento do embrião e organogênese. A disciplina aborda os processos relacionados a ontogenia humana, a partir de uma única célula, descrevendo os principais eventos da anatomia do desenvolvimento desde o período preconcepção até o nascimento com um enfoque voltado as ciências médicas.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Período pré-embriônico à oitava semana de gestação. 2. Período fetal: da nona semana de gestação ao nascimento. 3. Placenta e membranas fetais. 4. Erros inatos do metabolismo: conceito e principais categorias.
Genética	Medicina/ Farmácia	<p>Medicina : Noção de genética básica sobre a estrutura e função do material genético dos seres vivos. E aplicada ao homem. Identificação das patologias gênicas e cromossômicas mais frequentes (doenças cromossômicas, Erros hereditários do metabolismo, Polimorfismo das proteínas do soro e Hemoglobinopatias) e as técnicas laboratoriais no diagnóstico diferencial, descrevendo os mecanismos em nível molecular e a distribuição dos genes nas famílias e nas populações. Noções gerais da metodologia de manipulação gênica e suas aplicações na Medicina. Visão geral da teoria da evolução com ênfase sobre os fatores evolutivos. Discussão de casos clínicos de rotina utilizando as diferentes situações de aconselhamento genético.</p> <p>Farmácia: Histórico e fundamentos da genética. Características e propriedades do material genético. Regulação gênica e diferenciação celular. Bases cromossômicas da hereditariedade. Cromossomos humanos normais e aberrações cromossômicas. Determinação sexual. Padrões de herança genética. Complicações genealógicas. Erros inatos do metabolismo. Hemoglobinopatias. Avaliação genética em situações clínicas específicas. Genética e câncer. Aconselhamento genético. Terapia gênica.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 5. Histórico da Genética e Leis de Mendel. 6. Bases moleculares, citológicas e cromossômicas da hereditariedade. 7. Cromossomopatias. 8. Herança Monogênica: tipos e variações na expressão dos genes. 9. Genética e Câncer. 10. Terapia Gênica: aplicações atuais e perspectivas.

FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM MEDICINA, E/OU BIOMEDICINA, E/OU FARMÁCIA E/OU GENERALISTA E/OU BIOQUÍMICA, E/OU ODONTOLOGIA, E/OU CIÊNCIAS BIOLÓGICAS. TITULAÇÃO: MESTRADO EM ÁREA AFIM.

ENFERMAGEM - VAGA ENF06 – 01 VAGA - REGIME 20 HORAS

Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Embriologia e Histologia	Enfermagem	Considerações gerais sobre a histologia e seus métodos de estudo. Microscopia. Preparação de lâminas histológicas. Histoquímica, imunohistoquímica e crio fratura. Exames e interpretação de cortes histológicos. Histofisiologia dos tecidos epiteliais, conjuntivo, do sistema esquelético, do tecido muscular estriado esquelético, cardíaco, músculo liso, tecido neural., tecido sanguíneo e Hemocitopoese. Introdução à embriologia, fecundação, implantação, gastrulação, neurulação, dobramentos e fechamento do corpo do embrião, anexos fetais, período fetal e malformações congênicas.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Gametogênese e fecundação. 2. Etapas do desenvolvimento humano da primeira à oitava semana de gestação. 3. Período fetal: da nona semana de gestação ao nascimento, placenta e anexos embrionários. 4. Defeitos congênicos humanos. 5. Epitélios de revestimento e glandulares. 6. Tecido conjuntivo propriamente dito.
Histologia Humana e Embriologia	Farmácia/ Fisioterapia	<p>Farmácia: Histofisiologia dos tecidos epiteliais, conjuntivo, do tecido muscular estriado esquelético, cardíaco, músculo liso, tecido sanguíneo e Hemocitopoese. Gametogênese, fecundação, implantação, gastrulação, neurulação, dobramentos e fechamento do corpo do embrião, período embrionário (4ª a 8ª semana) período fetal e principais malformações congênicas causadas por uso de medicamentos.</p> <p>Fisioterapia: Gametogênese. Espermatogênese. Ovogênese. Período pré-embriônico: fecundação, segmentação, formação das membranas extra-embriônicas, gastrulação. Período embrionário: 4ª a 8ª semanas do desenvolvimento. Período fetal. Anexos embrionários: placenta, âmnio, saco vitelino e alantóide. Conceito, definição e microscopia. Estudo dos tecidos: epitelial de revestimento, nervoso, muscular, e conjuntivo. Células, fibras e gel. Sangue e linfa. Tecido cartilaginoso e ósseo. Estudo dos tecidos e dos principais órgãos que compõem o corpo humano. Correlação de sua organização com as funções por eles exercidas.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 7. Tecido cartilaginoso e tecido ósseo. 8. Tecidos musculares. 9. Tecido nervoso. 10. Sangue e hematopoiese.
<p>FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA E/OU GENERALISTA E/OU FARMÁCIA E BIOQUÍMICA.</p> <p>TITULAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE.</p>			

ENFERMAGEM - VAGA ENF07 – 01 VAGA - REGIME 20 HORAS

Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Microbiologia e Imunologia	Enfermagem	Morfologia, fisiologia, genética, citologia e metabolismo bacteriano. Antibióticos e quimioterápicos anti-infecciosos. Patologias humanas bacterianas. Características gerais dos fungos. Virologia. Isolamento e identificação laboratorial de bactérias e fungos. Imunidade inata. Imunidade específica. Hipersensibilidade e doenças autoimunes.	1. Organização celular e princípios de taxonomia microbiana. Estudo das características morfológicas e fisiológicas de fungos, bactérias e vírus de interesse na patologia humana, relações com o hospedeiro, ação patogênica e fundamentos do diagnóstico etiológico, como base para a compreensão da epidemiologia, profilaxia e controle.
Microbiologia	Fisioterapia	Organização celular e princípios de taxonomia microbiana, Estudo das características morfológicas e fisiológicas de fungos, bactérias e vírus de interesse na patologia humana, relações com o hospedeiro, ação patogênica e fundamentos do diagnóstico etiológico, como base para a compreensão da epidemiologia, profilaxia e controle. Controle dos micro-organismos por agentes físicos e químicos. Componentes da Virulência Bacteriana. Métodos de evidênciação, isolamento e identificação destes micro-organismos.	2. Controle dos micro-organismos por agentes físicos e químicos, Componentes da Virulência Bacteriana. 3. Métodos de evidênciação, isolamento e identificação destes micro-organismos. 4. Conhecimento básico da estrutura e funcionamento do sistema imune. Hematopoese. 5. Mecanismos naturais de resistência e propriedades da imunidade adquirida. 6. Rearranjo gênico e funções das Imunoglobulinas; Sistema Complemento; Apresentação de Antígenos e o complexo principal de histocompatibilidade;
Imunologia Médica	Medicina	Conhecimento básico da estrutura e funcionamento do sistema imune. Hematopoese; Mecanismos naturais de resistência e propriedades da imunidade adquirida; Rearranjo gênico e funções das Imunoglobulinas; Sistema Complemento; Apresentação de antígenos e o complexo principal de histocompatibilidade; Interação dos conhecimentos básicos com os mecanismos efetores da resposta imune, levando a uma melhor compreensão da patogênese. Estudo da resposta imune dos hospedeiros às infecções por bactérias, vírus, fungos e parasitos. Estudo dos métodos de desenvolvimento de imunidade, rejeição e dos desequilíbrios do sistema imune que condicionam as doenças auto-imunes, tumores e as deficiências imunológicas. Imunoterapia. Noções sobre reações antígeno e anticorpo.	7. Interação dos conhecimentos básicos com os mecanismos efetores da resposta imune, levando a uma melhor compreensão da patogênese, 8. Estudo da resposta imune dos hospedeiros às infecções por bactérias, vírus, fungos e parasitos, 9. Estudo dos métodos de desenvolvimento de imunidade, rejeição e dos desequilíbrios do sistema imune que condicionam as doenças autoimunes, tumores e as deficiências imunológicas. Imunoterapia. 10. Noções sobre reações antígeno e anticorpo, manifestações primária, secundária e terciária.

FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, E/OU EM FARMÁCIA E/OU GENERALISTA E/OU FARMÁCIA E BIOQUÍMICA.

TITULAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE, E/OU CIÊNCIAS APLICADAS DA SAÚDE.

ENFERMAGEM - VAGA ENF08 – 01 VAGA - REGIME 20 HORAS

Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Enfermagem e Saúde Mental	Enfermagem	Fundamentação histórica da Saúde Mental mundial e brasileira. Novos paradigmas, políticas de saúde. Principais patologias e modelo assistencial	<ol style="list-style-type: none"> 1. História da psiquiatria e da enfermagem psiquiátrica e seu contexto social, político. 2. Reforma psiquiátrica no Brasil e as Políticas públicas para a saúde mental, incluindo os aspectos éticos e legais. 3. Instrumentos e bases essenciais para a prática do enfermeiro junto a pessoas com transtorno mental na perspectiva psicossocial. 4. Rede de Atenção Psicossocial – RAPS. 5. O enfermeiro em intervenções em crise e urgência em saúde mental. 6. Funções psíquicas e a psicopatologia. 7. Atuação do Enfermeiro frente a pessoas com alteração de comportamento decorrente de Transtornos Esquizofrênicos. 8. Atuação do Enfermeiro frente a pessoas com alteração de comportamento decorrente de Transtornos de ansiedade. 9. Atuação do Enfermeiro frente a pessoas com alteração de comportamento decorrente de Transtornos de humor.
FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. TITULAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL, E/OU PSIQUIATRIA, PSIQUIATRIA E SAÚDE MENTAL, E/OU GESTÃO EM SAÚDE MENTAL.			

ENFERMAGEM - VAGA ENF09 – 01 VAGA - REGIME 20 HORAS

Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Nutrição	Enfermagem/ Fisioterapia	<p>Enfermagem: Aspectos nutricionais nas diversas patologias e sua relação com a assistência de enfermagem.</p> <p>Fisioterapia- Conceitos básicos em alimentação e nutrição. Hábitos e práticas alimentares. Necessidades e recomendações nos diferentes ciclos da vida. Macro e micronutrientes – função, fontes e recomendações. Avaliação nutricional. Alimentação na promoção da saúde e prevenção de doenças. Dietas com consistência modificada. Dietoterapia nas doenças crônicas não transmissíveis. Nutrição enteral e parenteral.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Vitaminas hidrossolúveis e lipossolúveis: definição, funções biodisponibilidade e interações alimentares e medicamentosas. 2. Nutrição na gestação e lactação: ajustes fisiológicos, adaptações bioquímicas e aspectos nutricionais. 3. complicações na gestação: diabetes gestacional e distúrbios hipertensivos e eclampsia na gravidez. 4. nutrição esportiva: vias metabólicas e bioenergética, atividade física e aspectos nutricionais. 5. Acidose x alcalose metabólica: definições, características, repercussões e condutas nutricionais. 6. Alergia alimentar e intolerância alimentar: definição, diferença, classificação, tipos, mecanismos, sintomas, conduta nutricional. 7. recomendações de macro e micronutrientes na atividades física. Suplementos nutricionais para desportistas e atletas. 8. Anemias nutricionais: tipos e nutrientes envolvidos (ferro, zinco, vitamina b12, ácido fólico, outras vitaminas e minerais: b6, a, c, e; cobre, flúor, iodo; proteínas: hemoglobina, transferrina, ferritina). Mecanismos e sintomas, abordagens nutricionais, aspectos de biodisponibilidade e interações entre nutrientes e medicamentos. 9. terapia enteral e parenteral: aspectos conceituais, diferenças, aplicação, atribuições da equipe, cuidados gerais, indicações e contra-indicações. 10. dietoterapia na síndrome metabólica: aspectos gerais.
Nutrição Humana	Medicina	Conceitos gerais relativos à alimentação normal. Macro e micro nutrientes. Fundamentos de dietoterapia nas doenças transmissíveis, não transmissíveis e nos estágios pré, per e pós-operatórios. Nutrição materno-infantil, compartimentos orgânicos e equilíbrio ácido-básico. Doenças nutricionais: alergia alimentar, doenças carenciais e por excesso de ingestão. Fundamentos da prescrição hospitalar das dietas orais, enterais e parenterais.	
Nutrição e Bioquímica do Exercício Físico	Educação Física	Introdução ao estudo da nutrição e da alimentação: definição, classificação, fontes alimentares, reações químicas, metabolismo dos nutrientes e noções de energia. Análise do estado alimentar do indivíduo em função de seu crescimento, desenvolvimento físico, nível atlético e ambiente sociocultural. Recursos ergogênicos. A produção de alimentos e impacto ambiental.	

**FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO.
TITULAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO EM NUTRIÇÃO OU ÁREAS AFINS.**

ENGENHARIA - VAGA ENG10 – 01 VAGA - REGIME 20 HORAS

Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Topografia I	Engenharia Civil	Histórico da Topografia. Introdução à topografia, Aplicação. Importância da topografia na Engenharia. Grandezas de medição. Soma subtração, multiplicação e divisão de ângulos (enquadramento ao sistema sexagesimal). Descrição e manejo de instrumentos de topografia. Divisão da topografia. Taqueometria ou Estadimetria. Medição de ângulos e distâncias horizontais. Levantamento topográfico de poligonal aberta/fechada. Escala. Cálculo de distâncias inclinadas e reduzidas. Transformação de graus em grado. Transformação de rumos e azimutes.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Levantamento topográfico de poligonal aberta/fechada; 2. Levantamento topográfico de poligonal fechada por caminhamento; 3. Cálculo de erro angular e linear; 4. Transformação de rumos e azimutes em poligonais fechadas; 5. Cálculo de área de método de Gauss;
Topografia II	Engenharia Civil	Conceitos e diferenças entre topografia, geodésia e georreferenciamento. Instrumentação. Unidades de medida e medidas agrárias. Fundamentos de Cartografia. Representação plana do modelo geodésico da terra. Sistemas de coordenadas geográficas e UTM. Levantamento topográfico de poligonal fechada por caminhamento. Irradiação e interseção. Cálculos de uma planilha planimétrica. Cálculo de erro angular e linear. Transformação de rumos e azimutes em poligonais fechadas. Cálculo de área pelo método de Gauss. Desenho topográfico e memorial descritivo. Transformações de coordenadas nos diferentes sistemas de referência. Determinação de escalas de desenho. Noções e uso de GPS de navegação. Desenho planimétrico em plataforma Cad. Emprego da carta topográfica. Altimetria. Nivelamento geométrico e nivelamento trigonométrico. Interpolação de curvas de nível. Topologia. Interpretação de plantas planialtimétricas.	<ol style="list-style-type: none"> 6. Desenho topográfico e memorial descritivo; 7. Noções e uso do GPS de navegação; 8. Nivelamento geométrico e nivelamento trigonométrico; 9. Geologia do Brasil e do Estado do Tocantins: principais feições geológicas e importância; 10. Investigação geológica para construção de grandes obras de engenharia de solos.
Geologia	Engenharia Civil	Introdução; A Terra: origem e evolução geológica, estrutura interna, composição química, minerais. Geologia Física: tipos de rochas (ígneas, sedimentares, metamórficas), ciclo das rochas. Estratigrafia. Tectônica de Placas. Geologia do Brasil e do Estado do Tocantins: principais feições geológicas e importância. Geologia Aplicada: métodos de investigação do subsolo, materiais de construção. Investigação geológica para construção de grandes obras de engenharia de solos.	

FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL OU ENGENHARIA AGRÔNOMICA.

TITULAÇÃO: MESTRADO EM QUALQUER ÁREA DA ENGENHARIA.

ENGENHARIA - VAGA ENG11 – 01 VAGA - REGIME 20 HORAS

Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Desenho Técnico I	Engenharia Civil	A partir do conceito de desenho técnico esta disciplina dará enfoque, mediante o estudo das principais abordagens técnicas e sua relação com a prática cotidiana de trabalho dos alunos, as noções básicas de Desenho Técnico: dimensões, legendas, traços e demais elementos dos projetos de Arquitetura, Hidrossanitário, Elétrico e Estrutural, além da experiência na interpretação e leitura de projetos e o consequente conhecimento de obras de construção civil.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Noções básicas do desenho técnico: dimensões, legendas, traços e demais elementos dos projetos dos projetos de arquitetura, hidrossanitário, elétrico e estrutural; 2. Sistemas de representação; 3. Técnica de elaboração de projetos arquitetônicos através da computação gráfica; 4. Normas técnicas brasileiras para o desenho técnico; 5. Dimensionamento e colocação de cotas no desenho; 6. Vistas auxiliares, vistas seccionais e leitura de vistas e plantas; 7. Noções de urbanismo e planejamento urbano; 8. Temas urbanos afetados pelas construções; 9. Análise da parcela de solo urbano destinada à edificação sob os aspectos de: entorno, micro-clima, legislação e composição formal; 10. Etapas e fases do projeto arquitetônico.
Desenho Técnico II (CAD)	Engenharia Civil	Dimensões, legendas, traços e demais elementos das estruturas, hidrossanitária, elétrico e estrutural, leitura de projetos e conhecimentos de obras de construção civil. Técnica de elaboração de projetos arquitetônico através da computação gráfica. Apresentação e manejo de instrumentos de desenho. Classificação de desenhos. Normas técnicas brasileiras para desenho técnico. Sistemas de representação. Representação convencional de desenho técnico. Dimensionamento e colocação de cotas no desenho. Vistas auxiliares. Vistas seccionais. Leitura de vistas e plantas. Desenho de arquitetura. Aplicativos de CAD. Noções de urbanismo e planejamento urbano.	
Projeto de Arquitetura	Engenharia Civil	Temas urbanos afetados pelas construções. Análise da parcela de solo urbano destinada à edificação sob os aspectos de: entorno, micro-clima, legislação, composição formal, entre outros. Desenho arquitetônico. Etapas e fases do projeto arquitetônico. Elaboração de uma proposta formal capaz de sintetizar todos os temas abordados, em linguagem gráfica.	

FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL OU ENGENHARIA AGRÔNOMICA.

TITULAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO EM QUALQUER ÁREA DA ENGENHARIA.

ENGENHARIA - VAGA ENG12 – 01 VAGA - REGIME 20 HORAS

Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Planejamento e Controle de Obras	Engenharia Civil	A Produtividade na Construção. Índices de Produtividade. Programação e Controle de Obras: Técnicas de Programação, Gráfico de Barras, Métodos de caminho crítico, Curva S, Método da linha de balanço. Cronograma Físico Financeiro.	1. Índices de produtividade na construção civil; 2. Programação e controle de obras: Gráfico de Barras; 3. Programação e controle de obras: Curva S;
Orçamento, Avaliações e Perícias	Engenharia Civil	Conceitos iniciais; Orçamentação; Composição Unitária; Desenvolvimento do trabalho avaliatório; Estatística aplicada à Engenharia de Avaliações; Avaliação de imóveis urbanos; Avaliação de glebas urbanizáveis; Arbitramento de aluguéis; Tópicos de perícias judiciais; Estudo de casos.	4. Programação e controle de obras: Método da linha de balanço; 5. Cronograma Físico Financeiro;
Barragens	Engenharia Civil	Tipos de barragens; Elementos de uma barragem; Escolha do tipo e local de implantação; Estudos hidrológicos da bacia de contribuição; Investigação geotécnica de fundação e áreas de empréstimo; Projeto; Sistemas de vedação e de drenagem interna; Análises de estabilidade de taludes; Métodos construtivos; Instrumentação e segurança de barragens; Barragens de rejeitos.	6. Composição do orçamento; 7. Estatística aplicada à engenharia de avaliações; 8. Tipos de Barragens; 9. Investigação geotécnica de fundação e áreas de empréstimo; 10. Instrumentação e segurança de barragens.

FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL OU ARQUITETURA.

TITULAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO NA ÁREA DA ENGENHARIA.

ENGENHARIA - VAGA ENG13 – 01 VAGA - REGIME 40 HORAS

Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Introdução à Engenharia Civil	Engenharia Civil	Ciência e Tecnologia: evolução e origens na história das sociedades humanas. Origem e evolução da Engenharia Civil. A Engenharia Civil brasileira. Conceitos e fundamentos metodológicos da Engenharia: problemas de engenharia, método criativo, método experimental, método matemático, modelos, simulações, otimização, racionalização. Concepção e projeto de Engenharia. Ensino e pesquisa em Engenharia. O empreendimento de Engenharia e suas fases. Atribuições profissionais e perspectivas de mercado de trabalho. Relações com outros profissionais.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atribuições profissionais e perspectivas de mercado de trabalho para a engenharia civil; 2. Procedimentos legais para o início da obra; 3. Estudos preliminares: Conceitos e definições, noções de viabilidade, dados básicos para a elaboração de elementos de anteprojeto e projeto;
Construção Civil I	Engenharia Civil	Procedimentos legais para o início da obra. Interdependência entre projeto e obra. Estudos preliminares: Conceitos e definições, noções de viabilidade, dados básicos para a elaboração de elementos de anteprojeto e projeto. Implantação do edifício: Canteiro, instalações provisórias, movimento de terra e locação de obra; Fundações, Tipos e métodos executivos; Estruturas: Forma, armação, concreto e lajes pré-fabricadas; Alvenaria, materiais utilizados e técnicas construtivas; Cobertura: estrutura de madeira e telhado.	<ol style="list-style-type: none"> 4. Implantação do edifício: Canteiro, instalações provisórias, movimento de terra e locação de obra;
Materiais de Construção II	Engenharia Civil	Aglomerantes Aéreos e Hidráulicos: Cal, Gesso e Cimento Portland. Agregados: Miúdo e Graúdo. Materiais betuminosos; Materiais refratários. Materiais Compósitos. Materiais de uso corrente em Engenharia Civil: métodos de ensaio, especificações e normas técnicas.	<ol style="list-style-type: none"> 5. Aglomerantes aéreos e hidráulicos: Cal, gesso e cimento Portland; 6. Materiais de uso corrente em engenharia civil: Métodos de ensaio, especificações e normas técnicas;
Construção Civil II	Engenharia Civil	Execução dos serviços de impermeabilização e isoterma. Execução dos revestimentos de pisos, paredes e tetos. Montagem das esquadrias. Execução das coberturas. Execução de serviços relativos aos projetos: elétrico, telefônico, hidro-sanitário, incêndio, gás liquefeito de petróleo (GLP) e complementares. Divisórias leves. Execução dos serviços de pintura. Procedimentos para entrega da obra. Manual do Proprietário.	<ol style="list-style-type: none"> 7. Técnicas para execução dos revestimentos de pisos, paredes e tetos; 8. Procedimentos para entrega da obra;
Tecnologia do Concreto	Engenharia Civil	Argamassas simples e especiais. Aditivos e Adições Mineiras para argamassas e concretos. Propriedades, dosagem, produção e controle tecnológico: Concreto de Cimento Portland e Concretos Especiais (concretos de elevado desempenho, concretos leves). Ensaio tecnológicos.	<ol style="list-style-type: none"> 9. Propriedades, dosagem, produção e controle tecnológico do Concreto de Cimento Portland;
Materiais de Construção I	Engenharia Civil	Conhecimento moderno para os estudos fundamentais de materiais, para posterior aplicação na utilização prática de materiais de construção em Engenharia Civil; Propriedades Físicas e Mecânicas dos materiais usados em engenharia; Características Tecnológicas; Estruturas e ligações atômicas; Estruturas cristalinas e não cristalinas (amorfas); Imperfeições no arranjo atômico; Movimentos atômicos nos materiais; Madeira como material de construção; Materiais cerâmicos (componentes cerâmicos e placas cerâmicas para revestimento); Ligas Metálicas; Tintas para edificações; Polímeros utilizados na construção civil; Vidros; Especificações e normas.	<ol style="list-style-type: none"> 10. Propriedades Físicas e Mecânicas dos materiais usados em engenharia civil.

**FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL OU ARQUITETURA.
 TITULAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO NA ÁREA DA ENGENHARIA.**

ENGENHARIA - VAGA ENG14 – 01 VAGA - REGIME 40 HORAS			
Disciplina(s)	Curso usuá-rio	Ementa	Objetos de Avaliação
Resistência dos Materiais I	Engenharia Civil	Equilíbrio externo e esforços internos em elementos estruturais. Propriedades mecânicas dos materiais. Tensões e deformações em elementos estruturais submetidos à ação de esforço normal. Esforços em vigas com carregamento transversal. Tensões em vigas. Torção Simples. Cisalhamento puro e estudo de uniões.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Tensões e deformações em elementos estruturais submetidos à ação de esforço normal; 2. Esforços em vigas com carregamento transversal; 3. Cisalhamento puro e estudo de uniões; 4. Flexão oblíqua; 5. Vida útil das estruturas; 6. Avaliação das estruturas com patologias; 7. Técnicas de recuperação e reforço estrutural; 8. Instalações hidráulicas, sanitárias e pluviais: uso de sistemas hidráulicos de condução a frio e a quente, de esgotos, de águas pluviais e outras tubulações e suas influências e interferências nas edificações; 9. Momento de inércia de superfícies e corpos; 10. Linhas de Estado: Diagramas de momentos fletores, esforços cortantes e esforços normais.
Resistência dos Materiais II	Engenharia Civil	Apresenta os conceitos fundamentais do comportamento estrutural das peças resistentes quando sujeitas a carregamentos, seja quanto ao equilíbrio, quanto às deformações e ao dimensionamento da sua seção transversal Flexão Pura. Flexão Composta, Flexão Simples. Flexão Oblíqua, Flexão Oblíqua Composta, Torção Simples. Solicitações Combinadas. Flambagem, Deformação angular e Flecha.	
Patologia e Recuperação de Estruturas	Engenharia Civil	Conceituação de durabilidade. Mecanismos de deterioração e envelhecimento. Agressividade do meio ambiente. Vida útil das estruturas. Projeto e execução com vistas à durabilidade. Patologias das estruturas de concreto, aço e madeira. Patologia das Fundações. Patologia das alvenarias e revestimentos. Avaliação das estruturas com patologias. Terapia das estruturas. Técnicas de recuperação e reforço estrutural.	
Instalações Prediais	Engenharia Civil	Instalações hidráulicas, sanitárias e pluviais: uso de sistemas hidráulicos de condução a frio e a quente, de esgotos, de águas pluviais e outras tubulações e suas influências e interferências nas edificações; reuso da água. Instalações complementares: telecomunicações. Instalações de gás e de ar condicionado: uso de sistemas de acondicionamento e transporte de gás industrial, projeto de ar condicionado, de esgotos, de águas pluviais e outras tubulações e suas influências e interferências nas edificações; reuso da água. Instalações de combate a incêndio: dimensionamento de sistemas de combate a incêndio.	
Mecânica Geral	Engenharia Civil	Princípios e conceitos fundamentais. Pontos materiais: Forças no plano, forças no espaço, equilíbrio de um ponto material no espaço. Corpos rígidos: Sistemas equivalentes de forças, momentos, binários e torsões, equilíbrio em três dimensões. Centróides e baricentros. Momento de inércia de superfícies e corpos. Treliças e cabos. Vigas (Linhas de Estado): Diagramas dos Momentos Fletores, Esforços Cortantes e Forças Normais.	
FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL OU ARQUITETURA. TITULAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO NA ÁREA DA ENGENHARIA.			

ENGENHARIA - VAGA ENG15 – 01 VAGA - REGIME 40 HORAS

Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Pontes e Viadutos	Engenharia Civil	Pontes: definições, nomenclatura, classificação; sistemas estruturais e seções transversais; Análise de Pilares de Pontes e Fundações; Considerações do efeito de fadiga na estrutura; Método simplificado; Método de Leonhardt; Método de Guyn-Massonet-Bases; Cálculo de lajes isoladas; Método de Lush; Método da Norma Brasileira (NB-2); Estudo geral sobre a concepção dos sistemas estruturais e características dos sistemas construtivos utilizados nas principais tipologias de Obras de Arte Especiais, como: pontes em vigas moldadas “in loco”, tabuleiros pré-moldados, pontes estaiadas e em arco. Aparelhos de apoio e juntas de movimentação estrutural; Estudo dos esforços horizontais; Distribuição longitudinal dos esforços; Esforços nas fundações; Dimensionamento e detalhamento das seções de concreto e das armaduras; Projeto de Pontes; Conceituação e projeto de viadutos.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pontes: definições, nomenclatura, classificação, sistemas estruturais e seções transversais; 2. Estudo dos esforços horizontais em pontes; 3. Concepção estrutural de edifícios: escolha do sistema estrutural; 4. Estados limites de serviço; 5. Projeto de pilares: determinação dos esforços solicitantes, dimensionamento de detalhamento das armaduras de peças solicitadas a compressão normal centrada, compressão normal composta e oblíqua composta;
Estruturas de Concreto Armado I	Engenharia Civil	Estágios de comportamento do concreto na flexão. Domínios de deformação na ruína. Concepção estrutural de edifícios: escolha do sistema estrutural. Projeto de lajes maciças: tipos, pré-dimensionamento, determinação das ações e dos esforços solicitantes, cálculo e detalhamento das armaduras, verificação do estado limite de deformação excessiva e das tensões tangenciais, desenho de armação. Projeto de lajes nervuradas: definições, determinação das ações e dos esforços solicitantes, cálculo e detalhamento das armaduras, verificação das tensões tangenciais e do estado de deformação excessiva. Projeto de vigas bi-apoiadas e contínuas com seção retangular e seção T: determinação dos esforços solicitantes, dimensionamento e detalhamento das armaduras de peças solicitadas Flexão Normal, verificação de flechas e dimensionamento de ancoragem da armadura.	<ol style="list-style-type: none"> 6. Cálculo dos esforços e dimensionamento das armaduras em reservatórios; 7. Determinação do grau de hiperestaticidade interno e, externo e total em estruturas. Redução do grau de hiperestaticidade nos casos de simetria e anti-simetria; 8. Resolução de estruturas hiperestáticas pelo processo de CROSS: Vigas e pórticos;
Estruturas de Concreto Armado II	Engenharia Civil	Projeto de vigas bi-apoiadas e contínuas: determinação dos esforços solicitantes, dimensionamento e detalhamento das armaduras de peças solicitadas à Cisalhamento a Flexão, Torção e verificação de abertura de fissuras. Estados limites de serviço. Projeto de Pilares: determinação dos esforços solicitantes; dimensionamento e detalhamento das armaduras de peças solicitadas a compressão: Normal Centrada, Normal Composta e Oblíqua Composta. Considerações sobre esbeltez: esforços solicitantes e armaduras. Escadas. Reservatórios.	<ol style="list-style-type: none"> 9. Ações e segurança nas estruturas de aço; 10. Estruturas de aço: Cálculo e dimensionamento de barras submetidas à tração: escoamento de seção bruta, ruptura de seção líquida efetiva e barras compostas.

**FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL OU ARQUITETURA.
TITULAÇÃO: MESTRADO NA ÁREA DA ENGENHARIA.**

ENGENHARIA - VAGA ENG15 – 01 VAGA - REGIME 40 HORAS			
Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Teoria das Estruturas I	Engenharia Civil	Estudo e resolução de pórticos planos isostáticos: Linhas de Estado (Diagramas dos Momentos Fletores, Esforços Cortantes e Esforços Normais); Estudo e resolução de Grelhas isostáticas: Linhas de Estado (Diagramas dos Momentos Fletores, Momento Torçor e Esforços Cortantes); Determinação do grau hiperestático interno, externo e total em estruturas; Redução do grau de hiperestaticidade (Simetria e Anti-simetria)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pontes: definições, nomenclatura, classificação, sistemas estruturais e seções transversais; 2. Estudo dos esforços horizontais em pontes; 3. Concepção estrutural de edifícios: escolha do sistema estrutural;
Teoria das Estruturas II	Engenharia Civil	Estudo e resolução de estruturas hiperestáticas pelo Método do Deslocamento: Vigas e Pórticos; Estudo e resolução de estruturas hiperestáticas pelo processo de Cross: Vigas e Pórticos.	<ol style="list-style-type: none"> 4. Estados limites de serviço; 5. Projeto de pilares: determinação dos esforços solicitantes, dimensionamento de detalhamento das armaduras de peças solicitadas a compressão normal centrada, compressão normal composta e oblíqua composta;
Estruturas de Aço e Madeira	Engenharia Civil	Comportamento tensão-deformação. Ações e segurança nas estruturas de aço. Barras submetidas à tração: escoamento da seção bruta, ruptura da seção líquida efetiva, barras compostas. Barras submetidas à compressão: Instabilidade global, instabilidade local, barras compostas. Barras submetidas à flexão simples. Barras submetidas à flexão composta. Noções sobre dimensionamento em situação de incêndio. Propriedades de resistência e elasticidade da madeira. Tratamentos preservativos. Métodos de ensaios. Normas para o cálculo estrutural. Ligações Estruturais. Projeto de telhados.	<ol style="list-style-type: none"> 6. Cálculo dos esforços e dimensionamento das armaduras em reservatórios; 7. Determinação do grau de hiperestaticidade interno e, externo e total em estruturas. Redução do grau de hiperestaticidade nos casos de simetria e anti-simetria; 8. Resolução de estruturas hiperestáticas pelo processo de CROSS: Vigas e pórticos; 9. Ações e segurança nas estruturas de aço; 10. Estruturas de aço: Cálculo e dimensionamento de barras submetidas à tração: escoamento de seção bruta, ruptura de seção líquida efetiva e barras compostas.
FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL OU ARQUITETURA. TITULAÇÃO: MESTRADO NA ÁREA DA ENGENHARIA.			

ENGENHARIA - VAGA ENG16 – 01 VAGA - REGIME 40 HORAS

Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Fenômenos de Transporte	Engenharia Civil	Fenômenos de transferência. Propriedades dos fluidos e dos meios contínuos. Unidades de medida. Equações de estado. Gás perfeito. Fluidos compressíveis e incompressíveis. escoamento laminar e turbulento. Massa e força. Estática dos fluidos. Equações básicas. Conservação de massa. Forma integral da equação da continuidade. Forma diferencial da equação da continuidade. Equação de movimento. Forma integral da equação de movimento. Forma diferencial da equação de movimento. Conservação de energia. Primeira lei da termodinâmica. Análise do volume de controle. Comparação da primeira lei da termodinâmica com a equação de Bernoulli. escoamento laminar de fluidos viscosos incompressíveis. escoamento isotérmico. Equações de Navier-Stokes. escoamento em um tubo. escoamento em canais. escoamento sobre placas. Transferência de calor. Transferência de massa.	<ol style="list-style-type: none"> Propriedades dos fluidos e dos meios contínuos; Comparação da primeira Lei da Termodinâmica com a equação de Bernoulli; Conduto forçados: Dimensionamento dos condutos forçados, da perda de pressão distribuídas e localizadas, operação com pressão negativa, golpe de aríete, velocidades e vazões em trânsito;
Hidráulica	Engenharia Civil	Conduto Forçados: dimensionamento dos condutos forçados, da perda de pressão distribuídas e localizadas, operação com pressão negativa, golpe de aríete, velocidades e vazões em trânsito, operações com reservatórios. Empuxo hidrostático. Máquinas hidráulicas: dimensionamento de bombas hidráulicas e turbinas hidráulicas; curvas características, mecanismos de operação, classificação e especificação de máquinas, cavitação e NPSH; associação em série e em paralelo; estruturas hidráulicas complexas (chaminés de equilíbrio, sifões, travessias forçadas, etc.); semelhança hidráulica; Conduto livres: canais e vertedouros.	<ol style="list-style-type: none"> Conduto livres: canais e vertedouros; Projeto de sistema de abastecimento de água: rede ramificada e malhada; Projeto de sistema sanitário de canais (conduto livre) e tubulações (condutos forçados);
Projeto de Abastecimento de Água	Engenharia Civil	Previsão de demandas; Concepção dos sistemas; Sistemas de abastecimento de água, partes constitutivas: manancial, captação, elevação, adução, reservação e distribuição; Método de Hardy-cross; Controle operacional dos sistemas de distribuição de água. Projeto de sistema de Abastecimento de Água (rede ramificada e malhada); Projeto de sistema Sanitário de Canais (conduto livre) e tubulações (condutos forçados); Sistema Hidráulico de Irrigação.	<ol style="list-style-type: none"> Estações de tratamento de esgotos; Elaboração de projeto de esgotos sanitários; Análise das precipitações – curvas IDF e chuvas de projeto;
Projeto de Esgotamento Sanitário	Engenharia Civil	Normas e Recomendações técnicas. Conceitos introdutórios. Sistemas de abastecimento de água. Elaboração de projetos. O Saneamento Básico - Saúde Pública. Previsão de demandas; Concepção dos sistemas; Sistemas de esgotos sanitários: partes constitutivas, concepção dos sistemas, estudo de vazões, rede coletora, interceptores e emissários, sifão invertido, estações elevatórias e linhas de recalque. Estações de Tratamento de Esgotos. Rede de esgoto pluvial. Resíduos sólidos. Elaboração de Projeto de esgotos sanitários.	<ol style="list-style-type: none"> Dimensionamento de obras de microdrenagem, macrodrenagem, estruturas especiais e técnicas compensatórias de drenagem urbana.
Drenagem Urbana	Engenharia Civil	Urbanização; Aspectos Legais da Drenagem Urbana; Processos Hidrológicos; Análise das precipitações – curvas IDF e chuvas de projeto; Cálculo do escoamento superficial, propagação. Hidráulica aplicada a sistemas de drenagem: Dimensionamento de obras de microdrenagem, macrodrenagem, estruturas especiais e técnicas compensatórias de drenagem urbana. Planejamento, concepção e projeto de sistemas de drenagem.	

FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL OU ARQUITETURA. TITULAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO NA ÁREA DA ENGENHARIA.

ENGENHARIA - VAGA ENG17 – 01 VAGA - REGIME 40 HORAS

Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Mecânica dos Solos	Engenharia Civil	Introdução ao estudo do solo; Classificação dos solos (Classificação por Tipo de Solo, Classificação Genética Geral, Classificação Granulométrica, Classificação Unificada (SUCS), Classificação Rodoviária (AASHTO); Compactação do solo; Índice de suporte Califórnia; Propriedades Índices (Índices Físicos, Granulometria, Massa Específica dos Sólidos, Plasticidade e Limites de Consistência dos Solos); Tensões e Deformações: geostáticas e de carregamentos; Pressões neutras: estática e dinâmica; Teoria do adensamento e evolução dos recalques com o tempo; Movimento d'água: permeabilidade, percolação, adensamento.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Classificação dos solos: Por tipo de solo, por genética geral, por granulometria, classificação unificada (SUCS), classificação rodoviária (AASHTO), 2. Tensões e deformações nos solos: Geostáticas e de carregamentos; 3. Teoria do adensamento e evolução dos recalques com o tempo; 4. Elementos básicos para o projeto geométrico de uma estrada;
Projeto de Estradas I	Engenharia Civil	Escolha do traçado de uma estrada; Elementos básicos para o projeto geométrico; Curvas e concordância horizontal; Perfil longitudinal; Perfil transversal; Projeto de terraplenagem. Projeto geométrico de estradas (rodovia e/ou ferrovia). Dispositivos de drenagem. Ferrovias.	<ol style="list-style-type: none"> 5. Estudos Geotécnicos para pavimentação; 6. Execução de pavimentos: Técnicas construtivas, equipamentos e especificações;
Projeto de Estradas II	Engenharia Civil	Pavimentação. Terminologia. Modalidade dos Pavimentos. Estudo das cargas rodoviárias. Estudos Geotécnicos para Pavimentação. Comportamento dos materiais empregados na pavimentação. Estudo dos materiais asfálticos. Dimensionamento de Pavimentos. Execução de Pavimentos (Técnicas Construtivas, Equipamentos e Especificações).	<ol style="list-style-type: none"> 7. Determinação da capacidade de carga de fundações rasas; 8. Projeto de fundações por estacas; 9. Estabilidade de taludes: teorias, análises e aplicações;
Projeto de Fundações	Engenharia Civil	Investigação do subsolo. Determinação da capacidade de carga de fundações rasas. Estimativa de recalques de fundações rasas. Determinação da taxa de trabalho de fundações rasas. Projeto de fundações por sapatas. Tipos de fundações profundas - estacas e tubulões. Determinação da capacidade de carga de estacas. Estimativa dos recalques de estacas. Projeto de fundações por estacas. Taxa de trabalho de tubulões. Projeto de fundações por tubulões. Escolha do tipo de fundação.	<ol style="list-style-type: none"> 10. Aterros sobre solos moles: análise de estabilidade, cálculo de recalques e recursos construtivos.
Obras Geotécnicas	Engenharia Civil	Estabilidade de taludes: teorias; análises; aplicações. Empuxos de Terra: repouso, ativo e passivo; teoria de Rankine e teoria de Coulomb. Estruturas de contenção: tipos de estruturas; dimensionamento; análise da estabilidade; aplicações. Aterros sobre solos moles: análise de estabilidade; cálculo de recalques; recursos construtivos.	

**FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL OU ARQUITETURA.
 TITULAÇÃO: MESTRADO NA ÁREA DA ENGENHARIA.**

FARMÁCIA - VAGA FAR18 – 01 VAGA - REGIME 20 HORAS

Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Hematologia Clínica	Farmácia	Coleta e manuseio do sangue venoso; Hematopoese; Procedimentos básicos do Hemograma; Fisiopatologia, etiologia e diagnóstico das principais doenças dos eritrócitos: anemias carenciais - anemia ferropriva e anemia megaloblástica; hemoglobiopatias: anemia falciforme e talassemias; Eritrocitoses;	<ol style="list-style-type: none"> 1. Interpretação das alterações qualitativas e quantitativas das células sanguíneas (análise do hemograma completo). 2. Anemias - Etiologia e diagnóstico laboratorial. Anemias macrocíticas: Megaloblásticas e não megaloblásticas, Anemias normocrômicas normocíticas, Anemias hipocrômicas microcíticas: Desordens do metabolismo do ferro, da síntese das globinas e da síntese do heme. Anemias e policitemias, Anemias carenciais, Anemias hemolíticas congênitas e adquiridas, Policitemias
Introdução a Ciências Farmacêuticas	Farmácia	Histórico e origem da profissão farmacêutica. Diretrizes curriculares do Curso de Farmácia. Áreas de atuação do profissional farmacêutico - farmácias de manipulação e drogarias, em farmácia hospitalar, farmácia homeopática e em fitoterapia, na farmácia clínica, em indústrias farmacêuticas e de cosméticos, em laboratório de análises clínicas e análises toxicológicas. Conceitos básicos da área farmacêutica: Fármaco, Medicamento, Especialidade farmacêutica, Forma farmacêutica, Excipientes e adjuvantes, Reações adversas e efeito colateral. Biodisponibilidade e bioequivalência, Farmácia e drogaria.	<ol style="list-style-type: none"> 3. Leucograma: reconhecimento dos leucócitos, fórmulas leucocitárias relativas e absolutas. Avaliação morfológica. Leucocitoses e leucopenias. Miograma e Imunofenotipagem. Desordens na Célula Tronco, Síndromes mielodisplásicas. 4. Leucemias Mieloides (aguda e crônica). Leucemias linfoides crônicas. Linfomas não Hodgkin, Doenças de Hodgkin, Mieloma múltiplo. Casos clínicos - leucemias. 5. Distúrbios hemorrágicos e trombóticos. 6. Estrutura curricular do curso de Farmácia e Diretriz curricular Nacional. 7. História da farmácia brasileira. 8. Noções de legislação farmacêutica e mecanismos regulatórios da profissão. 9. Atenção Farmacêutica e Assistência Farmacêutica. 10. Desenvolvimento de novas drogas.

FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA BIOQUÍMICA E/OU FARMÁCIA GERALISTA.

TITULAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO EM HEMATOLOGIA CLÍNICA

FARMÁCIA - VAGA FAR19 – 01 VAGA - REGIME 20 HORAS

Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Química Orgânica I	Farmácia	Introdução ao Estudo da Química Orgânica. Fundamentos da Química Orgânica Estrutural. Fórmulas usadas na Química Orgânica. Funções Orgânicas. Propriedades físicas dos compostos orgânicos. Isomeria. Introdução às reações químicas. Procedimentos práticos em laboratório.	1. Importância da química orgânica como ciência e aplicabilidade no dia-a-dia. 2. Conceitos fundamentais de química orgânica. 3. Fórmulas estruturais e fórmulas moleculares de moléculas orgânicas. 4. Tipos de cadeias carbônicas.
Química Orgânica II	Farmácia	Estereoisomeria. Ácidos e Bases em Química Orgânica. Reações de substituição nucleofílica no carbono saturado. Reações de adição eletrofílica às ligações duplas e triplas carbono-carbono. Reações de eliminação. Reações de oxi-redução.	5. Hibridização do carbono. 6. Forças intermoleculares. 7. Identificação de compostos orgânicos por meio dos grupos funcionais presentes. 8. Ácidos e bases em química orgânica. 9. Principais tipos de reações e mecanismos de reação, incluindo também oxidação-redução. 10. Isomeria.
FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA, E/OU FARMÁCIA GENERALISTA, E/OU QUÍMICA E/OU QUÍMICA INDUSTRIAL. TITULAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO EM QUÍMICA.			

FARMÁCIA - VAGA FAR20 – 01 VAGA - REGIME 20 HORAS

Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Farmacotécnica Homeopática	Farmácia	Fundamentos da teoria homeopática. Conceito saúde e doença. Dinamização de medicamentos. Farmacotécnica homeopática e boas práticas de manipulação homeopática. Preparação de fórmulas farmacêuticas de uso interno e externo. Receita médico	1. Ensaio empregado para o controle físico-químico de medicamentos e correlatos 2. Conceitos, legislação e ensaios realizados para o controle microbiológico de medicamentos 3. Fundamentação teórica e conceitual relacionada à alopatia, à homeopatia, à fitoterapia
Controle de Qualidade de Medicamentos	Farmácia	Legislação na garantia e controle de qualidade. As principais metodologias empregadas no controle físico químico de formas farmacêuticas e correlatos. Reconhecer os critérios fundamentais de controle de qualidade de embalagem de medicamentos. Legislação aplicada ao controle de qualidade microbiológica de medicamentos. Estabilidade de fármacos e medicamentos. Conceitos e definições comuns em laboratório de controle de qualidade. Métodos físico químico de análise de medicamentos sólidos e líquidos, homogêneos e heterogêneos.	4. História natural das doenças: os diferentes conceitos e classificações de saúde e doença 5. Legislação e regulamentação para a farmácia homeopática no Brasil e a boas práticas de manipulação 6. Exercício do profissional farmacêutico e os princípios 7. Conceitos relacionados às Leis Orgânicas lei 8.080 e 8.142 8. Legislação e descrição do âmbito do profissional farmacêutico, assim como as possibilidades de atuações em órgãos de regulamentação e fiscalização do exercício profissional
Deontologia	Farmácia	Princípios éticos da profissão farmacêutica. Sus(lei 8.080 e lei 8.142). Código de ética. Órgão representativos da profissão, controle sanitário do comércio farmacêutico, legislação pertinente a medicamentos genéricos, de venda livre e os sujeitos a controle especial. Política nacional de medicamentos..	9. Diretrizes e importância da Política Nacional de Medicamentos 10. Significado do código de ética, suas definições e princípios

FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA, E/OU FARMÁCIA GENERALISTA. TITULAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO EM MANIPULAÇÃO FARMACEUTICA

FARMÁCIA - VAGA FAR21 – 01 VAGA - REGIME 20 HORAS

Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Análise de Alimentos e Bromatologia	Farmácia	Introdução à Bromatologia. Noções gerais sobre componentes de alimentos: Umidade e sólidos totais, Cinzas e Fibras em alimentos. Lipídeos e Análise de lipídeos. Carboidratos e Análise de carboidratos. Proteínas e Análise de Proteínas. Vitaminas. Aditivos em alimentos. Legislação e Rotulagem de Alimentos. Análise Sensorial.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Interação da água com os componentes alimentares 2. Proteínas – conceitos, classificações, exemplos, desnaturação, propriedades 3. As propriedades físico-químicas e funcionais dos polissacarídeos nos alimentos
Farmacovigilância e Farmacoepidemiologia	Farmácia	Introdução à Biossegurança. Boas Práticas de Laboratório. Avaliação e manejo de riscos em laboratório: riscos químicos, biológicos, físicos, de acidentes. Barreiras de Contenção. Gerenciamento e descarte de resíduos químicos, biológicos e radioativos. Biossegurança em experimentação animal. Legislação aplicada às atividades desenvolvidas em laboratórios.	<ol style="list-style-type: none"> 4. As propriedades físico-químicas dos lipídeos e os fatores que intervêm nos processos de oxidação dos alimentos 5. O processo de latência no planejamento de fármacos 6. A produção de novos fármacos pelo processo de modificação molecular por associação de grupos farmacofóricos
Química Farmacêutica	Farmácia	Introdução à química farmacêutica; planejamento e obtenção de novos fármacos; Fármacos que atuam no sistema nervoso autônomo e cardiovascular desde sua nomenclatura (oficial, patenteado e químico), estrutura química, propriedades físicas e químicas relacionadas com a estrutura, mecanismo de ação relacionado com a estrutura, usos terapêuticos, toxicidade, metabolismo, incompatibilidades químicas e farmacológicas, biodisponibilidade e conservação.	<ol style="list-style-type: none"> 7. As ferramentas farmacotécnicas aplicadas para modular a biodisponibilidade de medicamentos no organismo 8. Medicamentos genéricos: A equivalência farmacêutica e a bioequivalência em relação aos medicamentos de referência 9. Conceitos e interpretações de dados relacionados à morbidade e mortalidade populacional 10. As ferramentas e atividades relacionadas ao sistema de informação de medicamentos.

FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA E/OU FARMÁCIA GENERALISTA E/OU FARMÁCIA BIOQUÍMICA.

TITULAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO NA ÁREA DE ALIMENTOS.

FARMÁCIA - VAGA FAR22 – 01 VAGA - REGIME 20 HORAS

Disciplina(s)	Cursos usuários	Ementa	Objetos de Avaliação
Semiologia Farmacêutica	Farmácia	Introdução a anamnese, com ênfase aos principais sinais e sintomas, nas áreas de abrangência do farmacêutico. Buscar condições para a relação com o paciente; Princípios Básicos da Semiologia; Semiologia no Diabetes; Semiologia na Hipertensão; Semiologia na dor; Semiologia no sistema digestório, respiratório, nas dermatites e pediculoses e na insônia. Avaliar condições do paciente que possam interferir na farmacoterapia; Comparar e avaliar os resultados esperados e encontrados de um dado tratamento. Integrar-se com o paciente e outros profissionais da área de saúde. Atendimento farmacêutico em transtornos menores.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Regulação dos Serviços Clínicos Farmacêuticos 2. Atenção Farmacêutica 3. Atribuições Clínicas do Farmacêutico 4. Consulta e Prescrição Farmacêutica / Resolução nº 586 de 29 de agosto de 2013 do Conselho Federal de Farmácia 5. Problemas de saúde autolimitados
Farmacologia Clínica	Farmácia	Desenvolvimento da atenção farmacêutica como provisão responsável da terapia farmacológica. Orientação para uma escolha correta do medicamento de acordo com o quadro clínico do paciente. Interpretação Clínica de parâmetros farmacocinéticos e de interações medicamentosas. Estudo epidemiológico de medicamentos. Fisiopatologia e tratamento de doenças que afetam os principais sistemas. Inserção do aluno no contexto hospitalar. Estudos de casos.	<ol style="list-style-type: none"> 6. Farmacologia do Sistema Nervoso Periférico 7. Farmacologia do Sistema Nervoso Central 8. Farmacologia da inflamação e autacóides, e anestésicos locais 9. Sistema hematopoiético, hemostasia e trombose
Farmacologia Geral	Odontologia	A unidade começa por estabelecer condições de ensino-aprendizagem que facultem aos alunos a para a aprendizagem da Farmacologia geral. Abrangendo a Farmacologia do sistema nervoso periférico; anestésicos locais; Farmacologia do Sistema nervoso Central; Farmacologia da Inflamação, Autacóides; Hemostasia e Trombose; Sistema hematopoético; agentes antimicrobianos, anti-sépticos e desinfetantes.	<ol style="list-style-type: none"> 10. Agentes antimicrobianos, antissépticos e desinfetantes

FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA E/OU FARMÁCIA GENERALISTA. TITULAÇÃO: MESTRADO EM FARMACOLOGIA OU CIÊNCIAS FARMACEUTICAS OU ÁREAS AFINS

FARMÁCIA - VAGA FAR23 – 01 VAGA - REGIME 20 HORAS

Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Imunologia Clínica	Farmácia	A resposta imune específica. Mecanismos de defesa gerais e específicos do hospedeiro nas inter-relações com os micro-organismos e parasitos. Fatores humorais específicos e inespecíficos envolvidos na resposta imunológica. Uso da imunologia para o diagnóstico de patologias, terapias e prevenção de doenças. Metodologia imunológica.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Resposta imune e perfil sorológico das doenças infecciosas 2. Desempenho de testes imunológicos: sensibilidade, especificidade, valor preditivo de resultado positivo e negativo e eficiência 3. Diagnóstico da infecção HIV/AIDS. Testes para triagem, confirmação, fluxograma diagnóstico, testes para seguimento da doença
Citologia Clínica	Farmácia	Papel da citologia na prevenção do câncer ginecológico, reconhecimento das células normais originárias do epitélio escamoso e glandular do colo uterino, processos infecciosos, alterações celulares reativas benignas, atipias celulares decorrentes das lesões intraepiteliais e carcinomas invasivos. Citopatologia do trato genital feminino, da urina e de líquidos.	<ol style="list-style-type: none"> 4. Diagnóstico imunológico das hepatites virais e seus marcadores 5. Testes sorológicos em estudos epidemiológicos 6. Anatomia, Histologia e Citologia Normal do Trato Genital Feminino 7. Microbiologia Cérvico-Vaginal 8. Biologia do HPV 9. Imunologia Cérvico-Vaginal e Respostas ao Papilomavírus Humano 10. Vacinas contra o Papiloma vírus Humano.

FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA GENERALISTA E/OU FARMÁCIA BIOQUÍMICA E/OU BIOMÉDICO.
TITULAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO EM CITOLOGIA CLÍNICA E/OU ANÁLISES CLÍNICAS.

FARMÁCIA - VAGA FAR24 – 01 VAGA - REGIME 20 HORAS

Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Farmacognosia I	Farmácia	Farmacognosia na atividade farmacêutica: histórico, conceitos, divisões e aplicações. Legislação pertinente ao uso, preparo e comercialização de medicamento de origem natural. Noções de biossíntese vegetal (vias metabólicas básicas, origem dos metabólitos secundários e relação com metabolismo primário), flavonoides, alcalóides e terpenóides.	1. Legislação Brasileira em Fitoterápicos 2. Plantas medicinais como fontes de moléculas biologicamente ativas 3. Processos extrativos e cultivo de plantas medicinais, coleta e produção de drogas vegetais 4. Controle de qualidade físico-químico e microbiológico de
Farmacognosia II	Farmácia	Glicídios, (introdução, heteroglicanos de origem vegetal, bacteriana e origem animal); Heparinóides; Lipídeos (Introdução, controle e emprego farmacêutico); Anti-cancerígenos de origem natural.	5. Principais rotas biossintéticas na formação de metabólitos secundários 6. Alcaloides: definição, classificação, propriedades químicas e farmacológicas, e drogas vegetais que os contêm 7. Flavonoides: definição, classificação, propriedades químicas e farmacológicas, e drogas vegetais que os contêm
Fitoquímica de Produtos Naturais	Farmácia	Química vegetal e derivados semi-sintéticos de produtos naturais. Técnicas de isolamento e purificação de componentes micromoleculares de vegetais. Caracterização e identificação de substâncias naturais: métodos de análises espectrométricas. Aplicações farmacológicas de produtos naturais.	8. Glicídios: definição, classificação, propriedades químicas e farmacológicas, e drogas vegetais que os contêm 9. Técnicas cromatográficas e espectroscópicas aplicadas à caracterização, identificação e quantificação de substâncias naturais 10. Preparações básicas de formulações farmacêuticas fitoterápicas
Tecnologia de Fitomedicamentos	Farmácia	Introdução a Fitomedicamentos: Importância no contexto da biodiversidade brasileira. Principais etapas de produção e plantio de plantas medicinais, infraestrutura, coleta e produção. Legislação sobre recursos genéticos e coleta. Controle físico-químico e microbiológico da qualidade de matérias primas, excipientes e das formulações fitoterápicas. Legislação para registro. Propriedades medicinais das plantas. Preparações básicas de formulações farmacêuticas com extratos brutos, frações semipurificadas e princípios ativos de produtos naturais.	

FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA E/OU FARMÁCIA GENERALISTA. TITULAÇÃO: MESTRADO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS OU ÁREAS AFINS.

FARMÁCIA - VAGA FAR25 – 01 VAGA - REGIME 20 HORAS

Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Biofísica	Farmácia	Fundamentos de Física Clássica e Moderna. Mecânica de Fluidos. Noções de Físico-Química. Métodos biofísicos. Biotermologia. Biofísica das soluções no meio biológico e compartimentos. Transporte através de membranas. Bioeletrogênese. Excitação e respostas celulares. Comunicação celular. Biofísica da Radiação. Espectro eletromagnético, radiações e a matéria viva. Biofísica de Sistemas. Eletricidade.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fluidos, tensão superficial, capilaridade e atração capilar 2. A influência da temperatura na constante de equilíbrio de fármacos 3. A cinética química e o tempo de meia vida em fármacos 4. A determinação da concentração das espécies no equilíbrio químico e o princípio de Le Chatelier
Físico-Química	Farmácia	Unidades e grandezas em físico-química. Gases, termodinâmica, termoquímica, sistemas dispersos, cinética química, fenômenos de superfície e sistemas coloidais, polímeros. Noções básicas de análises físico-químicas de resíduos para a área de saúde coletiva.	<ol style="list-style-type: none"> 5. As propriedades físico-químicas das substâncias adjuvantes em fármacos 6. A formação dos precipitados e a influência das condições de precipitação 7. A curva de titulação de ácidos e bases e a influência do pH em fármacos
Química Analítica I	Farmácia	Teoria dos princípios químicos fundamentais e métodos empregados em análise química analítica qualitativa - Reações na Química Analítica qualitativa. Reações que envolvem a transferência de prótons - Reações Ácido-Base. Equilíbrio no meio homogêneo Heterogêneo. Procedimentos Práticos em laboratório.	<ol style="list-style-type: none"> 8. A influência do íon comum aplicada a fármacos e medicamentos 9. Os métodos de Mohr, Volhard e Fajans para a determinação do ponto final na volumetria de precipitação
Química Analítica II	Farmácia	Tratamento de dados analíticos, Análise gravimétrica e volumétrica: volumetrias de neutralização, precipitação, complexação e oxi-redução. Análises laboratoriais de interesse para o controle de qualidade.	<ol style="list-style-type: none"> 10. A formação de sais no desenvolvimento de fármacos

FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA, E/OU FARMÁCIA GENERALISTA, E/OU QUÍMICA.

TITULAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO EM QUÍMICA OU ÁREAS AFINS.

FISIOTERAPIA - VAGA FIS27 – 01 VAGA - REGIME 20 HORAS

Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Eletrofototerapia	Fisioterapia	Física dos agentes eletrofototerapêuticos. Fisiologia dos agentes eletrofototerapêuticos. Recursos eletrofototerapêuticos (indicações, contra indicações, modo de utilização, precauções, avaliação e terapêutica). Introdução à eletroterapia, tipos de correntes elétricas e suas variáveis físicas. Iontoforese. Eletroterapia de baixa, média e alta frequência enfocando seus efeitos fisiológicos e terapêuticos com princípios de aplicação, campos eletromagnéticos, diatermia, radiação eletromagnética. Laser terapia. Classificação contemporânea das correntes elétricas e métodos de aplicação. Fototerapia. Física do calor. Formas de aplicação do calor. Crioterapia e seus princípios fisiológicos. Cromoterapia. Estudo dos avanços e inovações biotecnológicas utilizados nas ações fisioterapêuticas aplicadas à eletrofototerapia. Estudos na área de eletrofototerapia e aplicação de seus conhecimentos na Fisioterapia Clínica nos diferentes órgãos e sistemas biológicos. Tratamento da dor (analgesia).	<ol style="list-style-type: none"> 1. Recursos eletrofototerapêuticos (indicações, contraindicações, modo de utilização, precauções, avaliação e terapêutica). 2. Eletroterapia de baixa, média e alta frequência enfocando seus efeitos fisiológicos e terapêuticos com princípios de aplicação, campos eletromagnéticos, diatermia, radiação eletromagnética. 3. Física do calor. Formas de aplicação do calor. Crioterapia e seus princípios fisiológicos. 4. Estudo dos avanços e inovações biotecnológicas utilizados nas ações fisioterapêuticas aplicadas à eletrofototerapia. 5. Efeitos fisiológicos, indicação e contra-indicação dos métodos e técnicas de massagem, programação de massoterapia, treinamento em técnicas de massagem clássica e reflexa. 6. Habilidade teórica e prática dos métodos e técnicas de manipulação e tração vertebrais e articulares, analisando seus efeitos fisiológicos, indicações e contra-indicações, precauções e aparelhagem utilizada.
Recursos terapêuticos manuais	Fisioterapia	Efeitos fisiológicos, indicação e contra-indicação dos métodos e técnicas de massagem, programação de massoterapia, treinamento em técnicas de massagem clássica e reflexa. Habilidade teórica e prática dos métodos e técnicas de manipulação e tração vertebrais e articulares, analisando seus efeitos fisiológicos, indicações e contra-indicações, precauções e aparelhagem utilizada	<ol style="list-style-type: none"> 7. Anátomo-fisiologia do aparelho reprodutor feminino da menarca à menopausa. 8. Abordagem clínica e avaliação (objetivos e tratamento fisioterapêutico) das doenças do aparelho reprodutor feminino.
Fisioterapia pélvica e ginecologia obstétrica	Fisioterapia	Anátomo-fisiologia do aparelho reprodutor feminino da menarca à menopausa. Suas principais patologias. Fisiologia, etiologia, fisiopatologia, abordagem clínica e avaliação (objetivos e tratamento fisioterapêutico) das doenças do aparelho reprodutor feminino. Programa fisioterápico da mulher no ciclo grávido-puerperal. Estudo dos avanços e inovações biotecnológicas utilizados nas ações fisioterapêuticas aplicadas à Uroginecologia e Obstetrícia. Estudos na área de Uroginecologia e Obstetrícia e aplicação de seus conhecimentos na Fisioterapia Clínica nos órgãos e sistemas biológicos	<ol style="list-style-type: none"> 9. Programa fisioterápico da mulher no ciclo grávido-puerperal. 10. Estudo dos avanços e inovações biotecnológicas utilizados nas ações fisioterapêuticas aplicadas à Uroginecologia e Obstetrícia.

**FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA.
TITULAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE.**

FISIOTERAPIA - VAGA FIS28 – 01 VAGA - REGIME 20 HORAS			
Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Prótese e órtese	Fisioterapia	Biomecânica dos níveis de amputação e das lesões do aparelho locomotor. Conhecimento dos vários tipos de prótese e órtese, indicação, tratamento e treinamento.	1. Biomecânica dos níveis de amputação e das lesões do aparelho locomotor. 2. Conhecimento dos vários tipos de prótese e órtese, indicação, tratamento e treinamento.
Fisioterapia em traumatortopedia	Fisioterapia	Anátomo-fisiologia do aparelho osteomioarticular. Semiologia ortopédica e traumática. Fisiologia, etiologia, fisiopatologia, abordagem clínica e avaliação (objetivos e tratamento fisioterapêutico) das doenças ortopédicas, traumáticas e desportivas. Avaliação e tratamento fisioterápico das alterações dos membros superiores. Avaliação e tratamento fisioterápico das alterações da coluna vertebral. Avaliação e tratamento fisioterápico das alterações dos membros inferiores. Testes específicos. Estudo dos avanços e inovações biotecnológicos utilizados nas ações fisioterapêuticas aplicadas à Traumatortopedia. Estudos na área de Traumatortopedia e aplicação de seus conhecimentos na Fisioterapia Clínica nos órgãos e sistemas biológicos.	3. Anátomo-fisiologia do aparelho osteomioarticular. 4. Semiologia ortopédica e traumática. 5. Fisiologia, etiologia, fisiopatologia, abordagem clínica 6. Avaliação, objetivos e tratamento fisioterapêutico das doenças ortopédicas, traumáticas e desportivas. 7. Avaliação e tratamento fisioterápico das alterações da coluna vertebral. 8. Testes específicos. 9. Estudo dos avanços e inovações biotecnológicos utilizados nas ações fisioterapêuticas aplicadas à Traumatortopedia. 10. Estudos na área de Traumatortopedia e aplicação de seus conhecimentos na Fisioterapia Clínica nos órgãos e sistemas biológicos.
FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA. TITULAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE.			

FISIOTERAPIA - VAGA FIS29 – 01 VAGA - REGIME 20 HORAS

Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Cinesiologia I – TG	Fisioterapia/ Educação Física	Promover a introdução aos conceitos de cinesiologia, biomecânica, cinemática e cinética. Estudo do movimento humano, seus componentes, plano e eixos corporais e análise funcional. Princípios físicos e biomecânicos da cinemática das articulações do ombro, cotovelo, punho, mão, coluna vertebral, quadril, joelho, tornozelo e pé.	1. Conceitos de cinesiologia, biomecânica, cinemática e cinética. 2. Estudo do movimento humano, seus componentes, plano e eixos corporais e análise funcional.
Cinesiologia II	Fisioterapia	Princípios biomecânicos da respiração e músculos do tórax. Cinesiologia aplicada à postura, a marcha e ao equilíbrio do corpo. Cinesiologia da vida diária. Palpação das estruturas ósseas e tecidos moles. Provas e funções musculares.	3. Princípios físicos e biomecânicos da cinemática das articulações do ombro, cotovelo, punho, mão. 4. Princípios físicos e biomecânicos da cinemática da coluna vertebral.
Anatomia Humana I	Educação Física	Formação de habilidades e competências que possibilitem identificar e descrever os aspectos morfológicos e topográficos dos sistemas orgânicos, dando ênfase aos sistemas locomotor (ossos, articulações e músculos) e nervoso, considerando as aplicações normalmente desenvolvidas no movimento corporal humano.	5. Princípios físicos e biomecânicos da cinemática das articulações do quadril, joelho, tornozelo e pé. 6. Princípios biomecânicos da respiração e músculos do tórax. 7. Cinesiologia aplicada à postura, à marcha e ao equilíbrio do corpo. 8. Provas e funções musculares e cinesiologia da vida diária. 9. Sistemas locomotor: ossos e articulações. 10. Sistemas locomotor: músculos e nervos.

**FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA.
TITULAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE.**

MEDICINA - VAGA MED30 – 01 VAGA - REGIME 20 HORAS

Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Bioética e Deontologia em Medicina	Medicina	<p>Origem e evolução da bioética; filosofia; deontologia médica e ética aplicada. As diferentes concepções de bioética; a bioética como “saber complexo” e como “movimento cultural”. o princípio da sacralidade da vida (psv) e o princípio da qualidade da vida (pqv). Bioética das situações cotidianas: exclusão, cidadania, solidariedade e compromisso social; bioética das situações limites ou de fronteira; questões do nascimento, da vida, da morte e do morrer (fecundação assistida, clonagem, aborto, pesquisas com seres vivos, projeto genoma, transplantes de órgãos e tecidos). Bioética e pluralismo moral: análise ética das possibilidades de suspender, alterar, e/ou prolongar o curso da vida (eutanásia, distanásia, ortotanásia). Mercado primitivo tecnológico: a compra, a venda e o aluguel de partes do corpo humano. Liberdade científica e responsabilidade científica. Omissão, tolerância e radicalidade.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Origem e evolução da bioética; filosofia; deontologia médica e ética aplicada. As diferentes concepções de bioética; a bioética como “saber complexo” e como “movimento cultural”. o princípio da sacralidade da vida (psv) e o princípio da qualidade da vida (pqv). 2. Bioética das situações cotidianas: exclusão, cidadania, solidariedade e compromisso social. 3. Bioética das situações limites ou de fronteira . <i>Trabalho e Saúde: Fundamentos e Conflitos Éticos</i> 4. Questões do nascimento, da vida, da morte e do morrer (fecundação assistida, clonagem, aborto, pesquisas com seres vivos, projeto genoma, transplantes de órgãos e tecidos).
Semiologia I	Medicina	<p>Desenvolvimento da anamnese nos seus aspectos biopsicossocial e ético. Principais sinais e sintomas clínicos. Interrogatório da semiótica física e funcional. Desenvolvimento de técnicas e habilidades gerais e específicas do exame físico normal e patológico. Exames subsidiários: princípios teóricos e práticos.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 5. Bioética e pluralismo moral: análise ética das possibilidades de suspender, alterar, e/ou prolongar o curso da vida (eutanásia, distanásia, ortotanásia). 6. Mercado primitivo tecnológico: a compra, a venda e o aluguel de partes do corpo humano. Liberdade científica e responsabilidade científica. Omissão, tolerância e radicalidade. 7. Desenvolvimento da anamnese nos seus aspectos biopsicossocial e ético. 8. Principais sinais e sintomas clínicos. 9. Interrogatório da semiótica física e funcional. 10. Desenvolvimento de técnicas e habilidades gerais e específicas do exame físico normal e patológico. 11. Exames subsidiários: princípios teóricos e práticos.
<p>FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM MEDICINA. TITULAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE.</p>			

MEDICINA - VAGA MED31 – 01 VAGA - REGIME 20 HORAS

Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Relação Médico-Paciente	Medicina	<p>Exercer a medicina com postura ética e visão humanística para o paciente, sua família e a comunidade, observando os aspectos sociais, culturais, e psicológicos relevantes, baseados nos princípios da bioética. Dominar os conhecimentos formadores do embasamento científico de natureza biopsicossocial subjacente a prática médica. Breve história da medicina. A relação médico-paciente, responsabilidade médica. O paciente e o Estudante de medicina. A disciplina busca, discutir e mostrar as dificuldades na relação entre o médico e seu paciente. Como lidar com a sexualidade do médico e do paciente, assim como o a grande dificuldade do médico diante da morte do paciente, da sua fragilidade como médico e como dar uma notícia ruim aos familiares. Reflexão sobre o processo de humanização e formação ética e humanista dos médicos.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. A relação médico-paciente, responsabilidade médica. 2. O paciente e o Estudante de medicina. 3. As dificuldades na relação entre o médico e seu paciente. 4. Como lidar com a sexualidade do médico e do paciente. 5. A grande dificuldade do médico diante da morte do paciente, da sua fragilidade como médico. Como dar uma notícia ruim aos familiares. 6. Discussão de casos com ênfase no raciocínio diagnóstico e orientação na solicitação de exames complementares na síndrome Anêmica.
Semiologia II	Medicina	<p>Desenvolvimento e aplicação conjunta da semiótica abordada na semiologia I, abordando o paciente como um todo. Reconhecimento das principais síndromes clínicas, fisiopatologia dos sinais e sintomas, discussão de casos com ênfase no raciocínio diagnóstico e orientação na solicitação de exames complementares. Elaboração de hipóteses diagnósticas fundamentadas no exame físico e descrição metódica do exame clínico rotineiro.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 7. Discussão de casos com ênfase no raciocínio diagnóstico e orientação na solicitação de exames complementares na síndrome digestiva alta e baixa. 8. Discussão de casos com ênfase no raciocínio diagnóstico e orientação na solicitação de exames complementares na síndrome Ictérica, 9. Discussão de casos com ênfase no raciocínio diagnóstico e orientação na solicitação de exames complementares nas síndromes nefrítica/nefrótica. 10. Discussão de casos com ênfase no raciocínio diagnóstico e orientação na solicitação de exames complementares nas Síndrome Coronariana aguda.

**FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM MEDICINA.
TITULAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE.**

MEDICINA - VAGA MED32 – 2 VAGAS– REGIME 20 HORAS

Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Prática em Saúde – Integração Interprofissional	Medicina	Teoria e prática das técnicas e procedimentos multiprofissionais nos ambientes ambulatorial, hospitalar e laboratorial. Curativos, higiene dos pacientes, mudança de decúbitos, acessos venosos, colocação de sondas, manipulação de equipamentos. Orientação e adaptação ao meio ambiente hospitalar: serviços, equipe de saúde, relacionamento. Manuseio prático de equipamentos médico-hospitalares (Eletrocardiógrafo, Monitores, Desfibriladores e Desfibrilador Automático Externo (DEA), Glicemia capilar, Máscaras faciais).	<ol style="list-style-type: none"> 1. Teoria e prática das técnicas e procedimentos multiprofissionais nos ambientes ambulatorial, 2. Teoria e prática das técnicas e procedimentos multiprofissionais nos ambientes hospitalar. 3. Teoria e prática das técnicas e procedimentos multiprofissionais nos ambientes laboratorial. 4. Curativos, higiene dos pacientes, mudança de decúbitos e úlcera de pressão. 5. Acessos venosos, 6. Colocação de sondas nasogástrica e nasoentérica. 7. Sondagem vesical de demora e de alívio. 8. Técnicas de aspiração de secreções. 9. Orientação e adaptação ao meio ambiente hospitalar: serviços, equipe de saúde, relacionamento. 10. Manuseio prático de equipamentos médico-hospitalares (Eletrocardiógrafo, Monitores, Desfibriladores e Desfibrilador Automático Externo (DEA), Glicemia capilar, Máscaras faciais).
FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM MEDICINA. TITULAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE.			

MEDICINA - VAGA MED33 – 01 VAGA - REGIME 20 HORAS

Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Patologia Aplicada	Medicina	Aspectos referentes à etiologia, patogênese, alterações morfológicas e fisiopatologia das doenças. A natureza das alterações funcionais e sua distribuição nos diferentes órgãos e tecidos. Aspectos clínicos, consequências, evolução e prognóstico das doenças dos sistemas cardiovascular, respiratório, digestório, nervoso, reprodutor, hematocitopoético, urinário.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aspectos referentes à etiologia, patogênese, alterações morfológicas e fisiopatologia das doenças. 2. A natureza das alterações funcionais e sua distribuição nos diferentes órgãos e tecidos. 3. Aspectos clínicos, consequências, evolução e prognóstico das doenças dos sistema cardiovascular, 4. Aspectos clínicos, consequências, evolução e prognóstico das doenças dos sistema respiratório. 5. Aspectos clínicos, consequências, evolução e prognóstico das doenças dos sistema digestório. 6. Aspectos clínicos, consequências, evolução e prognóstico das doenças dos sistemas nervoso. 7. Aspectos clínicos, consequências, evolução e prognóstico das doenças dos sistema reprodutor. 8. Aspectos clínicos, consequências, evolução e prognóstico das doenças dos sistema hematocitopoético. 9. Aspectos clínicos, consequências, evolução e prognóstico das doenças dos sistema urinário. 10. Aspectos clínicos, consequências, evolução e prognóstico das doenças dos sistema endócrino.
<p>FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM MEDICINA. TITULAÇÃO: MESTRADO EM PATOLOGIA</p>			

MEDICINA - VAGA MED34 – 2 VAGAS – REGIME 20 HORAS

Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Epidemiologia	Medicina	<p>História e bases conceituais da Epidemiologia como método de investigação científica. Epidemiologia descritiva - distribuição das doenças como variáveis de tempo, lugar, espaço; variações cíclicas e sazonais. Métodos de mensuração em Epidemiologia. Uso e limitações de indicadores de uso frequente em saúde pública. Concepção da questão de pesquisa. Análise crítica de artigos científicos. Bioestatística descritiva. Distribuição normal. Teste de hipóteses. Amostragem. Planejamento de medidas. Estudo piloto. Manejo de dados. Protocolo de análise. Epidemiologia analítica - estudos experimentais e observacionais. Estudos transversais, de coorte, caso-controle, ecológicos.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. História e bases conceituais da Epidemiologia como método de investigação científica. 2. Epidemiologia descritiva - distribuição das doenças como variáveis de tempo, lugar, espaço; variações cíclicas e sazonais. 3. Métodos de mensuração em Epidemiologia. Uso e limitações de indicadores de uso frequente em saúde pública. Concepção da questão de pesquisa. Análise crítica de artigos científicos. 4. Bioestatística descritiva. Distribuição normal. Teste de hipóteses. Amostragem. Planejamento de medidas. Estudo piloto. Manejo de dados. Protocolo de análise. 5. Epidemiologia analítica - estudos experimentais e observacionais. Estudos transversais, de coorte, caso-controle, ecológicos. 6. Noções sobre a perspectiva da integralidade na atenção à saúde. Atuação em políticas e Sistemas de Saúde. Acompanhamento e monitoramento em vigilância da saúde e controle de danos e riscos à saúde das populações. 7. Gestão de sistemas e serviços de saúde e exercício profissional. Análise da conjuntura e identificação dos atores implicados na produção da Saúde. Construção, negociação e implementação de políticas de saúde coerentes com diferentes contextos e orientadas pelos princípios da universalidade, integralidade e justiça social. Articulação de segmentos e atores na perspectiva da interprofissionalidade e inter-setorialidade.
<p>FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM MEDICINA. TITULAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE.</p>			

MEDICINA - VAGA MED34 – 2 VAGAS – REGIME 20 HORAS			
Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Medicina da Família e Saúde da Comunidade I e II	Medicina	<p>ATIVIDADE TEÓRICA E PRÁTICA EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE</p> <p>Noções sobre a perspectiva da integralidade na atenção à saúde. Atuação em políticas e Sistemas de Saúde. Acompanhamento e monitoramento em vigilância da saúde e controle de danos e riscos à saúde das populações. Gestão de sistemas e serviços de saúde e exercício profissional. Análise da conjuntura e identificação dos atores implicados na produção da Saúde. Construção, negociação e implementação de políticas de saúde coerentes com diferentes contextos e orientadas pelos princípios da universalidade, integralidade e justiça social. Articulação de segmentos e atores na perspectiva da interprofissionalidade e inter-setorialidade. Promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida de diferentes grupos populacionais. Monitoramento e avaliação da implementação das políticas de saúde em contextos locais, regionais, nacionais e internacional. Organização e gerenciamento do trabalho em equipes de saúde, respeitando e promovendo a integralidade, equidade e universalidade. Atuação em equipes multiprofissionais e interdisciplinares, tendo em vista a prática e a colaboração interprofissional visando o incremento do desempenho dos sistemas de saúde. Compreensão do processo saúde-doença-cuidado-qualidade-de-vida tomando por referência as subáreas da Saúde Coletiva: Entendimento sobre Epidemiologia; Política, Planejamento e Gestão em Saúde; Ciências Sociais e Humanas na Saúde, além da Saúde Pública e Vigilância da Saúde. Conhecimento clínico - médico do Processo Saúde-Doença visando profilaxia, elaboração de ações coletivas visando melhorias em saúde e terapêutica. Reconhecimento e capacidade de realizar propostas em políticas públicas e sistemas de saúde. Promoção e Educação da Saúde. Vigilância da Saúde, Saúde Ambiental e Análise de Situação de Saúde. Pesquisa, Bioestatística, Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.</p>	<p>8. Promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida de diferentes grupos populacionais. Monitoramento e avaliação da implementação das políticas de saúde em contextos locais, regionais, nacionais e internacional.</p> <p>9. Organização e gerenciamento do trabalho em equipes de saúde, respeitando e promovendo a integralidade, equidade e universalidade. Atuação em equipes multiprofissionais e interdisciplinares, tendo em vista a prática e a colaboração interprofissional visando o incremento do desempenho dos sistemas de saúde.</p> <p>10. Compreensão do processo saúde-doença-cuidado-qualidade-de-vida tomando por referência as subáreas da Saúde Coletiva: Entendimento sobre Epidemiologia; Política, Planejamento e Gestão em Saúde; Ciências Sociais e Humanas na Saúde, além da Saúde Pública e Vigilância da Saúde. Conhecimento clínico - médico do Processo Saúde-Doença visando profilaxia, elaboração de ações coletivas visando melhorias em saúde e terapêutica. Reconhecimento e capacidade de realizar propostas em políticas públicas e sistemas de saúde. Promoção e Educação da Saúde. Vigilância da Saúde, Saúde Ambiental e Análise de Situação de Saúde. Pesquisa, Bioestatística, Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.</p>
<p>FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM MEDICINA. TITULAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE.</p>			

MEDICINA - VAGA MED35 – 1 VAGA – REGIME 20 HORAS

Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Epidemiologia	Medicina	<p>História e bases conceituais da Epidemiologia como método de investigação científica Epidemiologia descritiva - distribuição das doenças como variáveis de tempo, lugar, espaço; variações cíclicas e sazonais. Métodos de mensuração em Epidemiologia. Uso e limitações de indicadores de uso frequente em saúde pública. Concepção da questão de pesquisa. Análise crítica de artigos científicos. Bioestatística descritiva. Distribuição normal. Teste de hipóteses. Amostragem. Planejamento de medidas. Estudo piloto. Manejo de dados. Protocolo de análise. Epidemiologia analítica - estudos experimentais e observacionais. Estudos transversais, de coorte, caso-controle, ecológicos.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. História e bases conceituais da Epidemiologia como método de investigação científica. 2. Epidemiologia descritiva - distribuição das doenças como variáveis de tempo, lugar, espaço; variações cíclicas e sazonais. 3. Métodos de mensuração em Epidemiologia. Uso e limitações de indicadores de uso frequente em saúde pública. Concepção da questão de pesquisa. Análise crítica de artigos científicos. 4. Bioestatística descritiva. Distribuição normal. Teste de hipóteses. Amostragem. Planejamento de medidas. Estudo piloto. Manejo de dados. Protocolo de análise. 5. Epidemiologia analítica - estudos experimentais e observacionais. Estudos transversais, de coorte, caso-controle, ecológicos. 6. Noções sobre a perspectiva da integralidade na atenção à saúde. Atuação em políticas e Sistemas de Saúde. Acompanhamento e monitoramento em vigilância da saúde e controle de danos e riscos à saúde das populações. 7. Gestão de sistemas e serviços de saúde e exercício profissional. Análise da conjuntura e identificação dos atores implicados na produção da Saúde. Construção, negociação e implementação de políticas de saúde coerentes com diferentes contextos e orientadas pelos princípios da universalidade, integralidade e justiça social. Articulação de segmentos e atores na perspectiva da interprofissionalidade e inter-setorialidade.
01 VAGA COM FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM CURSO NA ÁREA DA SAÚDE. TITULAÇÃO: MESTRADO NA ÁREA DA SAÚDE.			

MEDICINA - VAGA MED35 – 1 VAGA – REGIME 20 HORAS			
Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Medicina da Família e Saúde da Comunidade I e II	Medicina	<p>ATIVIDADE TEÓRICA E PRÁTICA EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE</p> <p>Noções sobre a perspectiva da integralidade na atenção à saúde. Atuação em políticas e Sistemas de Saúde. Acompanhamento e monitoramento em vigilância da saúde e controle de danos e riscos à saúde das populações. Gestão de sistemas e serviços de saúde e exercício profissional. Análise da conjuntura e identificação dos atores implicados na produção da Saúde. Construção, negociação e implementação de políticas de saúde coerentes com diferentes contextos e orientadas pelos princípios da universalidade, integralidade e justiça social. Articulação de segmentos e atores na perspectiva da interprofissionalidade e inter-setorialidade. Promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida de diferentes grupos populacionais. Monitoramento e avaliação da implementação das políticas de saúde em contextos locais, regionais, nacionais e internacional. Organização e gerenciamento do trabalho em equipes de saúde, respeitando e promovendo a integralidade, equidade e universalidade. Atuação em equipes multiprofissionais e interdisciplinares, tendo em vista a prática e a colaboração interprofissional visando o incremento do desempenho dos sistemas de saúde. Compreensão do processo saúde-doença-cuidado-qualidade-de-vida tomando por referência as subáreas da Saúde Coletiva: Entendimento sobre Epidemiologia; Política, Planejamento e Gestão em Saúde; Ciências Sociais e Humanas na Saúde, além da Saúde Pública e Vigilância da Saúde. Conhecimento clínico - médico do Processo Saúde-Doença visando profilaxia, elaboração de ações coletivas visando melhorias em saúde e terapêutica. Reconhecimento e capacidade de realizar propostas em políticas públicas e sistemas de saúde. Promoção e Educação da Saúde. Vigilância da Saúde, Saúde Ambiental e Análise de Situação de Saúde. Pesquisa, Bioestatística, Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.</p>	<p>8. Promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida de diferentes grupos populacionais. Monitoramento e avaliação da implementação das políticas de saúde em contextos locais, regionais, nacionais e internacional.</p> <p>9. Organização e gerenciamento do trabalho em equipes de saúde, respeitando e promovendo a integralidade, equidade e universalidade. Atuação em equipes multiprofissionais e interdisciplinares, tendo em vista a prática e a colaboração interprofissional visando o incremento do desempenho dos sistemas de saúde.</p> <p>10. Compreensão do processo saúde-doença-cuidado-qualidade-de-vida tomando por referência as subáreas da Saúde Coletiva: Entendimento sobre Epidemiologia; Política, Planejamento e Gestão em Saúde; Ciências Sociais e Humanas na Saúde, além da Saúde Pública e Vigilância da Saúde. Conhecimento clínico - médico do Processo Saúde-Doença visando profilaxia, elaboração de ações coletivas visando melhorias em saúde e terapêutica. Reconhecimento e capacidade de realizar propostas em políticas públicas e sistemas de saúde. Promoção e Educação da Saúde. Vigilância da Saúde, Saúde Ambiental e Análise de Situação de Saúde. Pesquisa, Bioestatística, Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.</p>
<p>01 VAGA COM FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM CURSO NA ÁREA DA SAÚDE. TITULAÇÃO: MESTRADO NA ÁREA DA SAÚDE.</p>			

MEDICINA - VAGA MED36 – 3 VAGAS – REGIME 20 HORAS

Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Medicina da Família e Saúde da Comunidade III e IV	Medicina	<p>ATIVIDADE TEÓRICA E PRÁTICA EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE</p> <p>Noções sobre a perspectiva da integralidade na atenção à saúde. Atuação em políticas e Sistemas de Saúde. Acompanhamento e monitoramento em vigilância da saúde e controle de danos e riscos à saúde das populações. Gestão de sistemas e serviços de saúde e exercício profissional. Análise da conjuntura e identificação dos atores implicados na produção da Saúde. Construção, negociação e implementação de políticas de saúde coerentes com diferentes contextos e orientadas pelos princípios da universalidade, integralidade e justiça social. Articulação de segmentos e atores na perspectiva da interprofissionalidade e intersectorialidade. Promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida de diferentes grupos populacionais. Monitoramento e avaliação da implementação das políticas de saúde em contextos locais, regionais, nacionais e internacional. Organização e gerenciamento do trabalho em equipes de saúde, respeitando e promovendo a Integralidade, equidade e universalidade. Atuação em equipes multiprofissionais e interdisciplinares, tendo em vista a prática e a colaboração interprofissional visando o incremento do desempenho dos sistemas de saúde. Compreensão do processo saúde-doença-cuidado-qualidade-de-vida tomando por referência as subáreas da Saúde Coletiva: Entendimento sobre Epidemiologia; Política, Planejamento e Gestão em Saúde; Ciências Sociais e Humanas na Saúde, além da Saúde Pública e Vigilância da Saúde. Conhecimento clínico - medico do Processo Saúde-Doença visando profilaxia, e laboração de ações coletivas visando melhorias em saúde e terapêutica. Reconhecimento e capacidade de realizar propostas em políticas públicas e sistemas de saúde. Promoção e Educação da Saúde. Vigilância da Saúde, Saúde Ambiental e Análise de Situação de Saúde. Pesquisa, Bioestatística, Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Noções sobre a perspectiva da integralidade na atenção à saúde. Atuação em políticas e Sistemas de Saúde. Acompanhamento e monitoramento em vigilância da saúde e controle de danos e riscos à saúde das populações. Gestão de sistemas e serviços de saúde e exercício profissional. 2. Análise da conjuntura e identificação dos atores implicados na produção da Saúde. Construção, negociação e implementação de políticas de saúde coerentes com diferentes contextos e orientadas pelos princípios da universalidade, integralidade e justiça social. Articulação de segmentos e atores na perspectiva da interprofissionalidade e intersectorialidade. 3. Promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida de diferentes grupos populacionais. Monitoramento e avaliação da implementação das políticas de saúde em contextos locais, regionais, nacionais e internacional. Organização e gerenciamento do trabalho em equipes de saúde, respeitando e promovendo a Integralidade, equidade e universalidade. 4. Atuação em equipes multiprofissionais e interdisciplinares, tendo em vista a prática e a colaboração interprofissional visando o incremento do desempenho dos sistemas de saúde. Compreensão do processo saúde-doença-cuidado-qualidade-de-vida tomando por referência as subáreas da Saúde Coletiva: 5. Entendimento sobre Epidemiologia; Política, Planejamento e Gestão em Saúde; Ciências Sociais e Humanas na Saúde, além da Saúde Pública e Vigilância da Saúde. Conhecimento clínico - medico do Processo Saúde-Doença visando profilaxia, e laboração de ações coletivas visando melhorias em saúde e terapêutica. Reconhecimento e capacidade de realizar propostas em políticas públicas e sistemas de saúde. Promoção e Educação da Saúde. Vigilância da Saúde, Saúde Ambiental e Análise de Situação de Saúde. Pesquisa, Bioestatística, Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.
FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM MEDICINA. TITULAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE.			

MEDICINA - VAGA MED36 – 3 VAGAS – REGIME 20 HORAS			
Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Saúde do Idoso I	Medicina	<p>Fundamentos de Geriatria e Gerontologia. A idade adulta, Fisiologia do envelhecimento e a morte; os processos psicológicos do período, os problemas e as patologias mais comuns. Aspectos legais da proteção ao idoso e políticas públicas de acesso à saúde. Abordagem inicial ao paciente idoso, observando as peculiaridades da anamnese e exame físico geriátrico. Desenvolvimento de conhecimentos teórico-práticos em aplicação de escalas de avaliação funcional; estudo das principais doenças e moléstias relacionadas ao processo de envelhecimento e como preveni-las. O psiquismo do idoso: suas estruturas e funcionamento e abordagem social do idoso. Avaliação, identificação, tratamento preventivo e de reabilitação das principais enfermidades do idoso.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 6. Fundamentos de Geriatria e Gerontologia. A idade adulta, Fisiologia do envelhecimento e a morte; os processos psicológicos do período, os problemas e as patologias mais comuns. 7. Aspectos legais da proteção ao idoso e políticas públicas de acesso à saúde. 8. Abordagem inicial ao paciente idoso, observando as peculiaridades da anamnese e exame físico geriátrico. 9. Desenvolvimento de conhecimentos teórico-práticos em aplicação de escalas de avaliação funcional; estudo das principais doenças e moléstias relacionadas ao processo de envelhecimento e como preveni-las. 10. O psiquismo do idoso: suas estruturas e funcionamento e abordagem social do idoso. Avaliação, identificação, tratamento preventivo e de reabilitação das principais enfermidades do idoso.
<p>FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM MEDICINA. TITULAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE.</p>			

MEDICINA - VAGA MED37 – 2 VAGAS – REGIME 20 HORAS

Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Saúde da Criança I	Medicina	<p>Introdução ao estatuto da criança e adolescente e as suas peculiaridades gerais, preventiva e social. Puericultura (noções gerais de fisiologia, higiene, sociologia, suscetíveis de favorecer o desenvolvimento físico e psíquico das crianças, desde o período da gestação até a puberdade).</p> <p>1. Pré-Natal a- Importância do pré-natal para todas gestantes visando melhorar o acompanhamento do desenvolvimento do feto até o nascimento. b- Programa de imunização no pré-natal e nascimento. c- Importância da realização do número mínimo de 6 consultas. d- Importância da realização de todos os exames necessários. e- Importância do tratamento das intercorrências (diabetes, hipertensão e etc). f- Importância da consulta pediátrica durante o pré - natal</p> <p>2. Recém Nascido a- Importância da amamentação para o crescimento físico e emocional do lactente. b- Importância do relacionamento mãe-filho e de seu contato precoce para o desenvolvimento físico e psíquico das crianças. c- As proporções corpóreas e a antropometria do recém-nascido normal. d- Determinação da idade gestacional. e- Marcos principais do exame físico do recém-nascido: postura, tônus, pele, fontanelas, umbigo, etc.</p> <p>3. Lactente Pré-Escolar e Escolar a- Conhecer as bases do estudo da criança e da proteção de seus direitos junto ao ECA b- O crescimento normal, curvas de crescimento pondero- estatural , perímetro cefálico, gráficos do NCHS. c- Identificação dos marcos de desenvolvimento psicomotor do nascimento aos 10 anos de idade. d- O calendário de vacinação da secretaria da saúde do Estado do Tocantins; a carteira de vacinas. e- A saúde oral: escovação dos dentes, indicações de flúor oral e tópico . f. Prontuário médico: noções elementares sobre registros médicos e orientações e problemas.</p> <p>4. Adolescente a. Orientação preventiva adolescentes e o ECA b. O desenvolvimento normal do adolescente; alterações típicas da puberdade; estágios da maturação sexual segundo Tanner. c. Imunização de adolescente contra doenças infecto-contagiosas. d. Nutrição no período da adolescência</p> <p>5. ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente a. Peculiaridades do ECA – Geral, Preventiva e Social; b .Introdução ao ECA; c. Direitos Fundamentais, d. O direito à vida e à saúde; e. Aleitamento Materno e o ECA; f. A caderneta de saúde/vacinação; g. Vigilância á saúde da criança e do adolescente;</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução ao estatuto da criança e adolescente e as suas peculiaridades gerais, preventiva e social. 2. Puericultura (noções gerais de fisiologia, higiene, sociologia, suscetíveis de favorecer o desenvolvimento físico e psíquico das crianças, desde o período da gestação até a puberdade). 3. Importância do pré-natal. 4. Importância da amamentação para o crescimento físico e emocional do lactente. 5. Crescimento, desenvolvimento e puberdade: O crescimento normal, curvas de crescimento pondero- estatural , perímetro cefálico, gráficos do NCHS. c- Identificação dos marcos de desenvolvimento psicomotor do nascimento aos 10 anos de idade. Marcos da puberdade e o desenvolvimento do adolescente. 6. calendário de vacinação da secretaria da saúde do Estado do Tocantins. 7. Medidas de proteção na infância e adolescência: maus tratos/violência, drogas, gravidez , trabalho infantil, DSTs, HIV/AIDS. 8. Doenças exantemáticas. 9. GECA . 10. Asma.

FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM MEDICINA.
TITULAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO EM PEDIATRIA.

MEDICINA - VAGA MED37 – 2 VAGAS – REGIME 20 HORAS			
Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Saúde da Criança II	Medicina	1.Saúde da Criança e Adolescente a.O Sistema de saúde atenção primária á saúde da criança e do adolescente. b. Princípios norteadores da atenção integral á saúde da criança em idade escolar e adolescente. c.Medidas de proteção na infância e adolescência: maus tratos/violência, drogas ,gravidez ,trabalho infantil, DSTs, HIV/AIDS ,Aleitamento materno. d.A contribuição do pediatra para a promoção da saúde no ambiente escolar/ Creche. A caderneta de saúde/vacinação. f.Infância e adolescência: aspectos históricos, éticos, legais, e psicossociais. g. Vigilância á saúde da criança e adolescente. h.Políticas e programas de saúde. i. Família como unidade de cuidado.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução ao estatuto da criança e adolescente e as suas peculiaridades gerais, preventiva e social. 2. Puericultura (noções gerais de fisiologia, higiene, sociologia, suscetíveis de favorecer o desenvolvimento físico e psíquico das crianças, desde o período da gestação até a puberdade). 3. Importância do pré-natal. 4. Importância da amamentação para o crescimento físico e emocional do lactente.
Saúde da Criança III	Medicina	Fundamentos teóricos relativos à saúde do escolar, à puberdade e à adolescência. Integração da etiopatogenia, fisiopatologia, patologia, manifestações clínicas e prognóstico, relativos às doenças mais prevalentes nestes períodos. Integração com Clínica Médica e Psiquiatria.	<ol style="list-style-type: none"> 5. Crescimento, desenvolvimento e puberdade: O crescimento normal, curvas de crescimento pondero- estatural , perímetro cefálico, gráficos do NCHS.
Saúde da Criança IV	Medicina	Atendimento Ambulatorial → 1. Recém Nascido: Puericultura a- Incentivo a amamentação para o crescimento físico e emocional do lactente. b. A antropometria do recém-nascido normal, puericultura. c- Determinação da idade gestacional. d- Marcos principais do exame físico do recém-nascido: postura, tônus, pele, fontanelas, umbigo, etc. e-Triagem da acuidade auditiva e visual. f-Imunização no período neo- natal 2. Lactente e Pré escolar a.Anamnese e semiologia da criança . b- Conhecer as doenças infecto-contagiosas preveníveis por vacinas e o calendário de vacinação da secretaria da saúde do Estado do Tocantins; cartão de vacinas. . c. O crescimento normal, curvas de crescimento pondero- estatural, perímetro cefálico, gráficos do NCHS.. .d- Identificação dos marcos de desenvolvimento psicomotor dos 28 dias a 2 anos e dos 2 anos aos 6 anos de idade. e- A saúde oral: escovação dos dentes, indicações de flúor oral e tópicos. 3.ESCOLAR E DO ADOLESCENTE: . a. Orientação preventiva para escolares e adolescentes. b. O crescimento normal, curvas de crescimento, gráficos do NCHS. c. O desenvolvimento normal do escolar e do adolescente; alterações típicas da puberdade; estágios da maturação sexual segundo Tanner. d. Imunização de adolescente contra doenças infecto-contagiosas. e. Triagem da acuidade auditiva e visual. f. Técnica de medida da pressão arterial; valorização dos gráficos de pressão arterial normal e a importância da detecção da hipertensão arterial g. O sistema de saúde: como e para onde encaminhar as crianças com problemas .Sistema de referência e contra referência	<ol style="list-style-type: none"> 6. calendário de vacinação da secretaria da saúde do Estado do Tocantins. 7. Medidas de proteção na infância e adolescência: maus tratos/violência, drogas, gravidez , trabalho infantil, DSTs, HIV/AIDS. 8. Doenças exantemáticas. 9. GECA . 10. Asma.

**FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM MEDICINA.
TITULAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO EM PEDIATRIA.**

MEDICINA - VAGA MED38 –01 VAGA - REGIME 20 HORAS

Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Clínica Médica VI - Infec-tologia	Medicina	Conhecimentos necessários ao médico da família e/ou generalista em infectologia. Suficientes para sanar as necessidades clínicas da população durante os atendimentos em unidades básicas de saúde ou unidades de urgência. Doenças infecciosas causadas por vírus, bactérias e fungos e seus respectivos diagnósticos diferenciais. Doenças sexualmente transmissíveis, Síndrome da Imunodeficiência.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Diagnóstico clínico/laboratorial e diagnóstico diferencial e tratamento de Mononucleose infecciosa, Citomegalovirose, Herpes, Rubéola, Sarampo. 2. Diagnóstico clínico/laboratorial, diagnóstico diferencial e tratamento de Hepatites(A;B;C;-D;E). 3. Diagnóstico clínico/laboratorial, diagnóstico diferencial e tratamento de AIDS. 4. Diagnóstico clínico/laboratorial, diagnóstico diferencial e tratamento de Tuberculose.
Urgência e Emergência III	Medicina	Abordagem diagnóstico-terapêutica pelo médico generalista em emergências traumatológicas e ortopédicas. Atendimento ao paciente urgente ou emergencial nas unidades de pronto atendimento e pronto-socorro a fim de prestar atenção primária inicial ao paciente da emergência com afecções por trauma. Assistência ao paciente poli-traumatizado nos âmbitos intra e pré-hospitalares.	<ol style="list-style-type: none"> 5. Diagnóstico clínico/laboratorial, diagnóstico diferencial e tratamento de Hanseníase. 6. Diagnóstico clínico/laboratorial, diagnóstico diferencial e tratamento de sífilis. 7. Protocolo inicial do trauma A B C D E. 8. Traumatismo crânio encefálico. 9. Trauma abdominal por arma branca e arma de fogo. 10. Biomecânica do trauma.

FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM MEDICINA.
TITULAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE.

MEDICINA - VAGA MED39 – 01 VAGA - REGIME 20 HORAS

Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Clínica Médica IV – Nefrologia	Medicina	Descrição clínica das enfermidades renais. Utilização de recursos laboratoriais, anátomo-patológicos e de imagem para o diagnóstico. Conhecimento da terapêutica clínica e cirúrgica baseadas nas melhores evidências científicas e diretrizes brasileiras atuais.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Diagnóstico, diagnóstico diferencial e tratamento de ITU. 2. Diagnóstico, diagnóstico diferencial e tratamento de Nefrolitíase. 3. Diagnóstico, diagnóstico diferencial e tratamento de IRA. 4. Diagnóstico, diagnóstico diferencial e tratamento de IRC.
Ambulatório de Clínica Médica	Medicina	<i>Atividade prática supervisionada presencial em cenários de atendimento ambulatorial, com ênfase no raciocínio diagnóstico, avaliação de exames complementares e tratamento clínico em nefrologia.</i>	<ol style="list-style-type: none"> 5. Diagnóstico, diagnóstico diferencial e tratamento de Acidose tubular renal. 6. Diagnóstico, diagnóstico diferencial e tratamento de Necrose tubular aguda. 7. Diagnóstico, diagnóstico diferencial e tratamento de Síndrome nefrítica. 8. Diagnóstico, diagnóstico diferencial e tratamento de Síndrome nefrótica. 9. Indicação de transplante renal. 10. Indicação de hemodiálise.

FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM MEDICINA.

TITULAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO NA ÁREA DA NEFROLOGIA.

MEDICINA - VAGA MED40 – 3 VAGAS – REGIME 20 HORAS

Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Medicina do Trabalho	Medicina	Papel do médico generalista perante o processo de trabalho. Serviços de saúde ocupacional e legislação. Riscos ocupacionais. Doenças relacionadas com o trabalho. Trabalho e saúde mental. Segurança do trabalho e acidentes do trabalho. Políticas para a saúde do trabalhador. Legislações e normatizações do trabalhador aplicadas ao exercício ético da medicina.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Papel do médico generalista perante o processo de trabalho. Serviços de saúde ocupacional e legislação. Riscos ocupacionais. Doenças relacionadas com o trabalho. 2. Trabalho e saúde mental. Segurança do trabalho e acidentes do trabalho. Políticas para a saúde do trabalhador. Legislações e normatizações do trabalhador aplicadas ao exercício ético da medicina.
Medicina Legal e Direito Médico	Medicina	Abordagem da questão médica legal aplicada no exercício da medicina. Perícia médico-legal: Lesões corporais, morte violenta, tanatologia, sexologia forense, toxicologia, aborto e infanticídio. Imputabilidade e inimputabilidade penal e civil. Aspectos éticos dos transplantes, morte cerebral, eutanásia, ortotanásia. Conceito de erro médico. Pressupostos da responsabilidade civil do médico.	<ol style="list-style-type: none"> 3. Abordagem da questão médica legal aplicada no exercício da medicina. 4. Perícia médico-legal: Lesões corporais, morte violenta, tanatologia, sexologia forense, toxicologia, aborto e infanticídio. Imputabilidade e inimputabilidade penal e civil. 5. Aspectos éticos dos transplantes, morte cerebral, eutanásia, ortotanásia. Conceito de erro médico. Pressupostos da responsabilidade civil do médico.
Clínica Médica I – Reumatologia, Pneumologia e Endocrinologia	Medicina	Doenças prevalentes em pneumologia, endocrinologia e reumatologia. Fisiopatologia do sistema respiratório, sistema endócrino e reumatológico. Desenvolvimento de atitudes e habilidades na investigação diagnóstica e interpretação de exames complementares. Relação médico-paciente. Análise e interpretação de casos clínicos.	<ol style="list-style-type: none"> 6. Diagnóstico, diagnóstico diferencial e tratamento de doenças auto imunes sistêmicas (Lúpus, Artrite reumatoide, síndrome de Sjögren, DMTC, Esclerodermia, Polimiosite. Dermatomiosite e Vasculites).
Ambulatório de Clínica Médica	Medicina	Atividade prática supervisionada presencial em cenários de atendimento ambulatorial, com ênfase no raciocínio diagnóstico, avaliação de exames complementares e tratamento clínico em reumatologia, pneumologia e endocrinologia.	<ol style="list-style-type: none"> 7. Diagnóstico, diagnóstico diferencial e tratamento de Diabetes mellitus. 8. Diagnóstico, diagnóstico diferencial e tratamento de doenças de tireoide. 9. Diagnóstico, diagnóstico diferencial e tratamento de bronquite e pneumonias. 10. Diagnóstico, diagnóstico diferencial e tratamento de DPOC.
FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM MEDICINA. TITULAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE.			

ODONTOLOGIA - VAGA ODO41 – 01 VAGA - REGIME 20 HORAS

Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Patologia Bucal	Odontologia	Importância do diagnóstico oral na odontologia. Introdução às principais patologias que envolvem complexo estomatognático. Relação de distúrbios de desenvolvimento da boca e face. Manifestações orais de doenças sistêmicas.	1. Neoplasias da região bucomaxilofacial. 2. Cistos odontogênicos. 3. Processos proliferativos não-neoplásicos da região bucomaxilofacial. 4. Manifestações orais de doenças sistêmicas.
Câncer Bucal	Odontologia	Levantamento epidemiológico do câncer bucal. Estudo das lesões precursoras e das neoplasias malignas da boca. Complicações orais da terapia anti-neoplásica. Atuação do cirurgião-dentista na detecção precoce e participação de grupos multidisciplinares na reabilitação do paciente oncológico	5. Complicações orais da terapia anti-neoplásica. 6. Atuação do cirurgião-dentista na detecção precoce e participação de grupos multidisciplinares na reabilitação do paciente oncológico. 7. Infraestrutura física do consultório odontológico.
Biossegurança e Ergonomia	Odontologia	Infraestrutura física do consultório odontológico. Documentação e condições para Funcionamento dos serviços odontológicos. Precauções-padrão e riscos ocupacionais. Acidente de trabalho e conduta ao material biológico. Higienização das mãos. Equipamentos de proteção individual. Fluxo e processamento de artigos. Gerenciamento em serviços odontológicos. Proteção radiológica. Manutenção preventiva de equipamentos odontológicos. Processamento de superfícies, linhas de água, rouparia e limpeza geral.	8. Documentação e condições para funcionamento dos serviços odontológicos. 9. Precauções-padrão a riscos ocupacionais em Odontologia. 10. Fluxo e processamento de artigos odontológicos.

FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

TITULAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO EM PATOLOGIA BUCAL OU PATOLOGIA ORAL E MAXILO FACIAL OU ESTOMATOLOGIA.

ODONTOLOGIA - VAGA ODO42 – 01 VAGA - REGIME 20 HORAS

Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Prótese Total e Parcial	Odontologia	Estudo dos conceitos teóricos fundamentais envolvendo a reabilitação com próteses dentárias removíveis. Estabelecimento diagnóstico e plano de tratamento, assim como realização dos passos laboratoriais e clínicos para reabilitações orais e suas relações interdisciplinares.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Classificação das arcadas desdentadas. 2. Elementos constituintes da Prótese Parcial Removível 3. Planejamento e tratamento em prótese parcial removível 4. Uso do Delineador e plano-guia em prótese parcial removível
Clínica Integrada II - Prótese	Odontologia	Aplicação da prática dos conhecimentos de áreas básicas e de especialidades clínicas adquiridos durante o curso de odontologia por meio de atendimentos clínicos em pacientes de contexto multidisciplinar. Avaliação clínica fonoaudiológica em pacientes pediátricos e portadores de prótese dentária e encaminhamentos com finalidades preventivas e curativas.	<ol style="list-style-type: none"> 5. Fases laboratoriais da prótese parcial removível 6. Dentes Artificiais 7. Exame e diagnóstico do paciente desdentado 8. Diagnóstico e Planejamento em Prótese Total 9. Moldagem em Prótese Total 10. Relações Maxilo-Mandibulares

FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA.

TITULAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO EM PRÓTESE DENTÁRIA

ODONTOLOGIA - VAGA ODO43 – 01 VAGA - REGIME 20 HORAS

Disciplina(s)	Curso usuá-rio	Ementa	Objetos de Avaliação
Dentística II	Odontologia	Conceito de restaurações com materiais adesivos em dentes anteriores com lesões cariosas ou não, e em dentes fraturados. Colagem de fragmentos. Facetas diretas de resina. Procedimentos de preparo de cavidades atípicas. Transformações estéticas e uso pinos de fibra de vidro, carbono e cerâmica. Reconstruções de dentes extensamente destruídos.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Restaurações com resinas compostas 2. Colagem de fragmentos 3. Facetas diretas de resina 4. Procedimentos de preparo de cavidades atípicas 5. Transformações estéticas e uso pinos intrarradiculares 6. Reconstruções de dentes extensamente destruídos
Pré-Clínica – Dentística	Odontologia	Diagnóstico e tratamento restaurador da cárie e das lesões não cariosas, com conhecimento da nomenclatura dos princípios e técnicas dos preparos cavitários em dentes posteriores, isolamento do campo operatório e técnicas restauradoras direta das cavidades seguindo os princípios de Anatomia e escultura dentária	<ol style="list-style-type: none"> 7. Isolamento do campo operatório 8. Proteção do complexo dentina-polpa 9. Sistemas adesivos 10. Diagnóstico e tratamento de lesões cervicais não-cariosas
<p>FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA. TITULAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO EM DENTÍSTICA</p>			

ODONTOLOGIA - VAGA ODO44 – 01 VAGA - REGIME 20 HORAS

Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Terapêutica Odontológica e Anestesiologia	Odontologia	ANESTESIOLOGIA Farmacologia dos anestésicos locais e vasoconstritores. Ações clínicas dos principais anestésicos locais. Revisão da anatomia topográfica do nervo trigêmeo. Topografia dos nervos maxilares e mandibulares aplicada à anestesia local em odontologia Técnicas anestésicas intra e extra-bucal.. Instrumental. Acidentes e complicações das anestésias locais. Estágio para prática anestésica das técnicas intra bucais. Prevenção e Tratamento Das Emergências Médicas em Odontologia. Reconhecimento, Avaliação e Tratamento de Emergências Médicas Potenciais em Consultório Odontológico.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Farmacologia dos anestésicos locais e vasoconstritores 2. Ações clínicas dos principais anestésicos locais 3. Topografia dos nervos maxilares e mandibulares aplicada à anestesia local em odontologia 4. Armamentário utilizado para anestesia local 5. Técnicas de anestesia regional em Odontologia 6. Acidentes e complicações nas anestésias locais 7. Prevenção e Tratamento Das Emergências Médicas em Odontologia
Pré-Clínica – Cirurgia	Odontologia	Aplicação da prática dos conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso por meio de atendimentos clínicos em pacientes abordando as áreas de biossegurança, anestesiologia, semiologia, radiologia, dentística cirurgia e endodontia.	<ol style="list-style-type: none"> 8. Princípios da exodontia de rotina 9. Princípios de tratamento de dentes impactados 10. Prevenção e tratamento de complicações de extrações

FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA.
TITULAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO EM EM CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

ODONTOLOGIA - VAGA ODO45 – 01 VAGA - REGIME 20 HORAS

Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Clínica Integrada II – Cirurgia	Odontologia	Aplicação da prática dos conhecimentos de áreas básicas e de especialidades clínicas adquiridas durante o curso de odontologia por meio de atendimentos clínicos em pacientes de contexto multidisciplinar. Avaliação clínica fonoaudiológica em pacientes pediátricos e portadores de prótese dentária e encaminhamentos com finalidades preventivas e curativas.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Anatomia do periodonto. 2. Epidemiologia da doença periodontal 3. Microbiologia da doença periodontal associada à placa 4. Etiologia das doenças periodontais 5. Bases biológicas da raspagem e alisamento radicular 6. Classificação das doenças periodontais 7. Exame de pacientes com doença periodontal
Periodontia II	Odontologia	Aplicabilidade do embasamento teórico no processo saúde e doença periodontal. Introdução da prática clínica periodontal em pacientes. Orientação para os fundamentos da terapia periodontal básica e cirúrgica. Intervenção terapêutica na Periodontia.	<ol style="list-style-type: none"> 8. Antissépticos e antibióticos em Periodontia 9. Tratamento não cirúrgico das Doenças Periodontais 10. Cirurgia periodontal
<p>FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA. TITULAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO EM PERIODONTIA.</p>			

PSICOLOGIA - VAGA PSI46 – 01 VAGA - REGIME 20 HORAS

Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Psicologia das Pessoas com Deficiência	Psicologia	Definição, classificação e caracterização dos diversos tipos de deficiências. Tendências atuais em avaliação, prevenção e tratamento à pessoa com deficiência. Aspectos legais e éticos no atendimento à pessoa com deficiência. Educação profissional e Inserção no mercado de trabalho da pessoa com deficiência. Esporte, Lazer e Manifestações Artísticas. Dinâmica familiar/Sexualidade e Pessoa com deficiência.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Os desafios da psicologia na avaliação, prevenção e intervenção na promoção de bem-estar à pessoa com deficiência. 2. A subjetividade da pessoa com deficiência: o olhar da Psicologia. 3. Técnicas de pesquisa e intervenção psicológicas com pessoas com deficiência. 4. A importância da Psicologia na inserção social da pessoa com deficiência. 5. Psicologia como prática social junto a populações diferenciadas
Intervenção Psicológica com Populações Diferenciadas	Psicologia	Estudo aprofundado de modalidades de intervenção psicológica com populações diferenciadas: Crianças e adolescentes em situações de risco, em situações de rua, vulnerabilidade social. Afrodescendentes, Comunidades quilombolas. Povos indígenas. Alcoolistas, dependentes químicos. LGBT. Prostitutas. Presidiários e familiares. Idosos. Implicações éticas.	<ol style="list-style-type: none"> 6. Violência e vulnerabilidade em populações diferenciadas: as contribuições da Psicologia. 7. Métodos de pesquisa e intervenção psicológicas junto a populações diferenciadas. 8. As diferentes abordagens teóricas na Psicologia Ambiental. 9. Psicologia Ambiental: da pesquisa à intervenção. 10. Papel da Psicologia Ambiental na promoção de bem-estar e saúde mental.
Psicologia Ambiental	Psicologia	Processos de relação pessoa/ambiente. Contexto cultural, problemas e métodos. Organização espacial e psiquismo humano. Psicologia ambiental e promoção à saúde mental do homem moderno. Pesquisas e implicações éticas.	

**FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA;
 TITULAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO EM ÁREAS AFINS À PSICOLOGIA.**

PSICOLOGIA - VAGA PSI47 – 01 VAGA - REGIME 20 HORAS

Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Neuroanatomia Funcional	Psicologia	A neuroanatomia no contexto da anatomia geral. Alguns aspectos da filogênese e ontogênese do sistema nervoso. Divisão e organização geral do sistema nervoso. Neuroanatomia funcional da medula espinhal, das estruturas encefálicas e do S. N. periférico. Relações das estruturas cerebrais com a atividade mental e comportamento humano.	1. Alguns aspectos da Filogênese e ontogênese do sistema nervosa. 2. Estrutura e funções do córtex cerebral.
Neuropsicologia	Psicologia	Relação entre neurociência, processos mentais e comportamento. Estrutura e funcionalidade das cognições, e sua correlação com o comportamento. Elementos da neuropsicologia do desenvolvimento. Estudos de modelos teóricos e pesquisas contemporâneas. Aspectos instrumentais e metodológicos da neuropsicologia.	a. sistema límbico: estruturas e funções. 3. Relações entre a estrutura e função da cognição com o comportamento. 4. Métodos de avaliação e intervenção em neuropsicologia.
Teorias e Técnicas Psicoterápicas II	Psicologia	Enfoques teóricos e aplicações de psicoterapias nas abordagens Psicanalíticas e Gestalt, suas técnicas e instrumentos utilizados, indicação, conteúdos psíquicos trabalhados, eficácia.	5. Neuropsicologia do desenvolvimento: funções psicológicas e avaliação. 6. Bases teóricas da abordagem psicanalítica. 7. Bases teóricas da abordagem gestáltica. 8. Técnicas de intervenção psicanalíticas. 9. Técnicas de intervenção da Gestalt.

**FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA;
TITULAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO EM CLÍNICA E/OU NEUROPSICOLOGIA E/OU ÁREAS AFINS À PSICOLOGIA.**

PSICOLOGIA - VAGA PSI48 – 01 VAGA - REGIME 20 HORAS

Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Observação do Comportamento	Psicologia	Enfoques observacionais no estudo do comportamento. Características da observação científica. Métodos observacionais e registro de eventos comportamentais e ambientais. Utilização nos diversos contextos institucionais e sociais.	1. As bases da observação do comportamento. 2. Técnicas de observação e registro do comportamento. 3. A importância da observação científica do comportamento em diferentes contextos.
Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento	Psicologia	Principais teorias da aprendizagem e do desenvolvimento, bem como estudos e pesquisas contemporâneas, e sua relação com a compreensão e condução dos processos de aprendizagem para aplicação no âmbito educacional.	4. A importância da aprendizagem para o contexto educacional. 5. Teorias e técnicas de investigação contemporâneas da Psicologia da Aprendizagem.
Processos Psicológicos Básicos	Psicologia	Aspectos teóricos e implicações práticas dos processos básicos: Sensação. Percepção. Consciência. Pensamento. Linguagem. Inteligência. Memória. Motivação. Emoção. Relação com cultura e cognição. Noções Básicas de atenção, orientação temporal e espacial.	6. Desenvolvimento psicológico e educação. 7. Aspectos teóricos da atenção, sensação e percepção. 8. Modelos teóricos e a pesquisa sobre consciência, pensamento e linguagem. 9. Implicações práticas da memória e motivação. 10. Processos psicológicos básicos e suas relações com cognição e cultura.
FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA; TITULAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO EM ÁREAS AFINS À PSICOLOGIA.			

PSICOLOGIA - VAGA PSI49 – 01 VAGA - REGIME 20 HORAS

Disciplina(s)	Curso usuário	Ementa	Objetos de Avaliação
Filosofia da Educação – (Turma Gerencial – TG)	Licenciatura	A sabedoria e a ética na educação para a cidadania em Sócrates, os Sofistas, Platão e Aristóteles. Os valores da pessoa humana no advento do cristianismo e a educação do homem segundo Santo Agostinho e Santo Tomás de Aquino. O ideal cético na educação do homem, conforme Michel de Montaigne. A pedagogia da razão em René Descartes e a invenção do sujeito epistemológico. O sujeito como pessoa e a educação para a liberdade e autonomia em Jean-Jacques Rousseau. O ideal de formação do homem e o papel da educação em Immanuel Kant. A crítica da Modernidade em Karl Marx, Sigmund Freud e Friedrich Nietzsche e seus alcances sobre os modelos de educação justificados pela razão. O pragmatismo de John Dewey e a educação para a experiência e democracia. Humanismo e crise da educação em Heidegger e Hanna Arendt. A educação contra a barbárie e dominação, segundo os expoentes da Escola de Frankfurt (Theodor Adorno, Max Horkheimer, Walter Benjamin, Herbert Marcuse). A teoria do agir comunicativo de Jürgen Habermas e seus desdobramentos sobre as concepções de educação. O poder disciplinar e o panoptismo nas práticas das instituições de ensino, segundo Michel Foucault. A filosofia da diferença em Gilles Deleuze. Complexidade e educação em Edgar Morin.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Mito e razão: O surgimento do logos. 2. A ética e a Educação para a cidadania em Sócrates, Sofistas e Aristóteles. 3. Paideia grega. 4. A epistemologia em Aristóteles. 5. As possibilidades e os limites do conhecimento em Kant. 6. O racionalismo e o empirismo moderno. 7. O positivismo de A. Comte. 8. Educação, Filosofia e emancipação. 9. Foucault e a relação de saber e poder. 10. A ética contemporânea em Nietzsche.
Filosofia – (Turma Gerencial – TG)	Bacharelado	Origem do pensamento filosófico: do mito ao logos. A relação homem - mundo como tema fundamental do pensamento. Senso comum, a ciência e a filosofia como saber reflexivo e crítico. As principais questões do saber filosófico.	

FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA: GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA.

TITULAÇÃO: MESTRADO EM FILOSOFIA OU CIÊNCIAS HUMANAS.

**CONCURSO PÚBLICO N.01/2018
 EDITAL 001/2018**

ANEXO III – QUADRO DE ATRIBUIÇÃO DE PONTOS PARA A PROVA DE TÍTULOS

TÍTULO	CRITÉRIO DE PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
a) Diploma, devidamente reconhecido, de conclusão de DOUTORADO.	2,0 para o 1º título 1,0 para o 2º	3,0
b) Diploma, devidamente reconhecido, de conclusão de MESTRADO.	1,2 para o 1º título 0,8 para o 2º	2,0
c) Certificado de conclusão de curso de pós-graduação, em nível de especialização, na área de formação ou área afim, com carga horária mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas, de acordo com a Resolução CNE/CES nº 1, de 03/04/2001 ou curso de Residência Médica ou Residência.	0,5 para o 1º título 0,3 para o 2º título 0,2 para o 3º título	1,0
d) Exercício de magistério em curso de educação superior na área de formação ou em área afim, por semestre letivo, sem sobreposição de tempo. Para efeito de pontuação, não será considerada fração de semestre.	0,2	2,0
e) Publicações de artigos científicos completos de interesse para a área do concurso em periódicos internacionais e/ou nacionais, com Conselho Editorial (não serão aceitos resumos), publicados nos últimos 5 anos, contados a partir da data de publicação do edital.	0,2	0,6
f) Publicação de livro didático/técnico em co-autoria, ou publicação de capítulo de livro didático/técnico ou de interesse para a área do concurso.	0,2	0,4
g) Orientação concluída de monografia de pós-graduação lato sensu. Por orientação	0,1	0,5
h) Orientações concluídas de trabalho de conclusão de curso e/ou iniciação científica. Por orientação.	0,1	0,5
Pontuação Máxima da Prova de Títulos		10,0

**CONCURSO PÚBLICO N.01/2018
EDITAL 001/2018
ANEXO IV – REQUERIMENTO DE CONDIÇÕES ESPECIAIS
PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS**

Edital de Abertura nº: _____

Nome: _____

Data de Nascimento: _____ / _____ / _____ Código do Cargo: _____

Endereço: _____

Nº: _____ Bairro: _____ CEP: _____

Complemento: _____

Cidade: _____ UF: _____

Tel. Res.: (_____) _____ Tel. Com.: (_____) _____ Tel. Cel.: (_____) _____

CPF: _____ Documento de Identidade: _____ UF: _____

E-mail: _____

Solicito atendimento especial para a realização das provas, conforme necessidade(s) assinalada(s) abaixo:

Tipo de deficiência	Atendimento solicitado
Visual	<input type="checkbox"/> Prova ampliada (fonte padrão Arial 20); <input type="checkbox"/> Auxílio de fiscal para a leitura da prova; <input type="checkbox"/> Auxílio de fiscal para transcrever as respostas das questões para o cartão de resposta; <input type="checkbox"/> Computador; <input type="checkbox"/> Outros: especificar no espaço destinado para observações;
Auditiva	<input type="checkbox"/> Permissão para o uso de aparelho auditivo () bilateral () direito () esquerdo; <input type="checkbox"/> Intérprete de Libras; <input type="checkbox"/> Outros: especificar no espaço destinado para observações;
Física/motora/Outros (especifique tipo): _____	<input type="checkbox"/> Auxílio de fiscal para transcrever as respostas das questões para o cartão de resposta; <input type="checkbox"/> Apoio para perna; <input type="checkbox"/> Mesa para cadeiras de rodas ou limitações físicas; <input type="checkbox"/> Mesa e cadeiras separadas (gravidez de risco ou obesidade); <input type="checkbox"/> Sala para amamentação; <input type="checkbox"/> Sala individual (candidatos com doenças contagiosas/outras); <input type="checkbox"/> Sala em local de fácil acesso (dificuldade de locomoção); <input type="checkbox"/> Outros: especificar no espaço destinado para observações.

Observações:

Gurupi, _____ / _____ / 2018.

Assinatura do Candidato

ATENÇÃO: Anexar documento médico que comprove a necessidade de atendimento diferenciado para a realização das provas e enviar, via Sedex, para COC/Concurso Docente Unirg 2018/2 (aos cuidados do Professor Marlos Peres de Melo) Avenida Pará, nº 2432, QD-20, Lote 01, Bairro Engenheiro Waldir Lins II, CEP 77.423-250, Gurupi, TO para/na COC, conforme item 6 deste Edital.